

**NERA**   
unesp **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária**

 **LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA AGRÁRIA**

**geolutas**

# DATALUTA

## BANCO DE DADOS DA LUTA PELA TERRA

**RELATÓRIO 2006**



Créditos da Foto: Douglas Mansur

**COORDENAÇÃO GERAL:**  
Bernardo Mançano Fernandes

APOIO:



Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo



PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA



**FAPEMIG**  
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

**PROEX** *Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis*  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**DATALUTA**  
**Banco de Dados da Luta Pela Terra**  
**Relatório 2006**

**Coordenação**

**Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA (UNESP)**

Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes

Prof. Dr. Clifford Andrew Welch

**Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA (UFU)**

Prof. Dr. João Cleps Júnior

**Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade – GEOLUTAS (UNIOESTE)**

Prof. Dr. João Edmilson Fabrini

**Coordenadora de Equipe**

Janaina Francisca de Souza Campos – NERA

**Equipe de Pesquisa**

Álison Riceto – LAGEA

Anna Luisa de Araújo – NERA

Anderson Antonio da Silva – NERA

Carla Buiatti Cruz – LAGEA

Djoni Roos – GEOLUTAS

Eduardo Rozetti de Carvalho – LAGEA

Elienai Constantino Gonçalves – NERA

Erwin B. Marques – GEOLUTAS

Estevan Leopoldo de Freitas Coca – NERA

Herivelto Fernandes Rocha – NERA

Inauá Marina Daltro Rosa – NERA

José Sobreiro Filho – NERA

Leandro Daneluz Gonçalves – GEOLUTAS

Lucimeire Fátima Cardoso – LAGEA

Marília Costa – NERA

Marisa de Carvalho Ferreira – NERA

Matuzalem Bezerra Cavalcante – NERA

Munir Jorge Felício – NERA

Nelson Rodrigo Pedon – NERA

Nívea Massaretto – NERA

Paulo Roberto Garcia – LAGEA

Raphael Medina Ribeiro – LAGEA

**Cartografia**

Eduardo Paulon Girardi – NERA

**Programa DATALUTA**

Gustavo Cuter Medina Castilho – NERA

**Apoio**

Ronaldo Celso Messias Correia – NERA

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – FCT/ UNESP  
Coordenação: FERNANDES, Bernardo Mançano. Presidente Prudente, São Paulo. Novembro de 2007.  
DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra: Relatório 2006.

1999 – ano 1

2000 – ano 2

2001 – ano 3

2003 – ano 4

2004 – ano 5

2005 – ano 6

2006 – ano 7

2007 – ano 8

Anual

1. Geografia – Questão Agrária – Ocupações – Assentamentos – Movimentos Socioterritoriais – Estrutura fundiária – Territorialização – Espacialização

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
METODOLOGIA	7
<b>DATALUTA BRASIL – OCUPAÇÕES – 1988-2006</b>	
TABELA 01 - NÚMEROS DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES	8
GRÁFICO 01 - NÚMERO DE OCUPAÇÕES POR ANO	9
GRÁFICO 02 - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES POR ANO	9
MAPA 01 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRAS - NÚMERO DE OCUPAÇÕES POR MUNICÍPIO	10
MAPA 02 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRAS - NÚMERO DE FAMÍLIAS POR MUNICÍPIO	11
MAPA 03 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRAS - MUNICÍPIOS COM OCORRÊNCIAS DE OCUPAÇÕES	12
<b>DATALUTA BRASIL – OCUPAÇÕES – 2006</b>	
TABELA 02 - NÚMEROS DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES	13
MAPA 04 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRAS - NÚMERO DE OCUPAÇÕES POR MUNICÍPIO	14
MAPA 05 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRAS - NÚMERO DE FAMÍLIAS POR MUNICÍPIO	15
MAPA 06 - BRASIL - GEOGRAFIA DAS OCUPAÇÕES DE TERRAS - MUNICÍPIOS COM OCUPAÇÕES DE TERRAS	16
<b>DATALUTA BRASIL – ASSENTAMENTOS RURAIS – 1979-2006</b>	
TABELA 03 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS	17
GRÁFICO 03 - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS POR ANO	18
GRÁFICO 04 - NÚMERO DE FAMÍLIAS POR ANO	18
MAPA 07 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS	19
MAPA 08 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - NÚMERO DE FAMÍLIAS	20
MAPA 09 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - ÁREA DOS ASSENTAMENTOS	21
MAPA 10 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - MUNICÍPIOS COM ASSENTAMENTOS	22
<b>DATALUTA BRASIL – ASSENTAMENTOS RURAIS – 2006</b>	
TABELA 04 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS	23
MAPA 11 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS	24
MAPA 12 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - NÚMERO DE FAMÍLIAS	25
MAPA 13 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - ÁREA DOS ASSENTAMENTOS	26
MAPA 14 - BRASIL - GEOGRAFIA DOS ASSENTAMENTOS RURAIS - MUNICÍPIOS COM ASSENTAMENTOS	27
<b>DATALUTA BRASIL – ESTRUTURA FUNDIÁRIA – 1993-1998-2003</b>	
TABELA 05 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSE DE ÁREA	28
TABELA 06 - BRASIL - MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR MACRORREGIÕES E ESTADOS	29
<b>DATALUTA BRASIL – MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS</b>	
TABELA 07 - BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS 2000-2006	30
TABELA 08 - BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS 2006	31
QUADRO 01 - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS QUE REALIZARAM OCUPAÇÕES NO CAMPO EM 2000-2006	32
QUADRO 02 - MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS QUE REALIZARAM OCUPAÇÕES NO CAMPO EM 2006	35
DATALUTA NA IMPRENSA (SOMENTE VERSÃO DIGITAL)	
DATALUTA E PESQUISA (SOMENTE VERSÃO DIGITAL)	
DATALUTA E INSTITUIÇÕES (SOMENTE VERSÃO DIGITAL)	

---

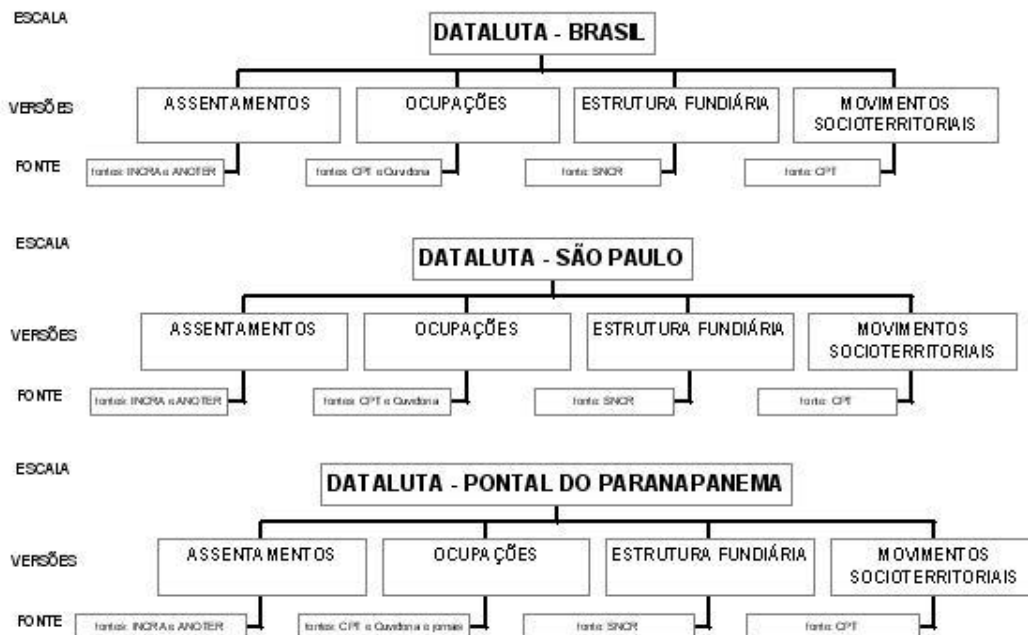
## APRESENTAÇÃO

O **DATALUTA – Banco de Dados da Luta pela Terra** – é um projeto de pesquisa e extensão criado no **Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária – NERA** – vinculado ao **Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UNESP**, *campus* de Presidente Prudente. Desde 2005, o **Laboratório de Geografia Agrária – LAGEA** – da Universidade Federal de Uberlândia compõe a **REDE DATALUTA**. A partir deste ano o **Laboratório de Geografia das Lutas no Campo e na Cidade – GEOLUTAS** do Departamento de Geografia da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – *campus* de Marechal Rondon – ingressou nesta parceria. Esses convênios estão contribuindo para a espacialização do DATALUTA, criando condições de estabelecer uma rede nacional, obtendo dados mais apurados, auxiliando para a qualificação do conhecimento e desenvolvimento dos temas vinculados à questão agrária. Hoje o DATALUTA tornou-se uma referência internacional para os estudiosos da questão agrária, o que tem possibilitado intercâmbios de pesquisa com países como Canadá, Estados Unidos, Cuba e França.

A dificuldade de acesso aos dados sistematizados de ocupações de terras, assentamentos rurais, movimentos socioterritoriais e estrutura fundiária tem sido um problema para pesquisadores e outros interessados na questão agrária no Brasil. A razão principal é a fragmentação das informações pelas fontes primárias e as diferentes formas de organização dos dados, de maneira a impossibilitar comparações em escalas geográficas e períodos históricos. Procurando superar essa dificuldade, em 1998, foi criado o DATALUTA. Este foi o primeiro projeto de pesquisa do NERA, fundado no mesmo ano.

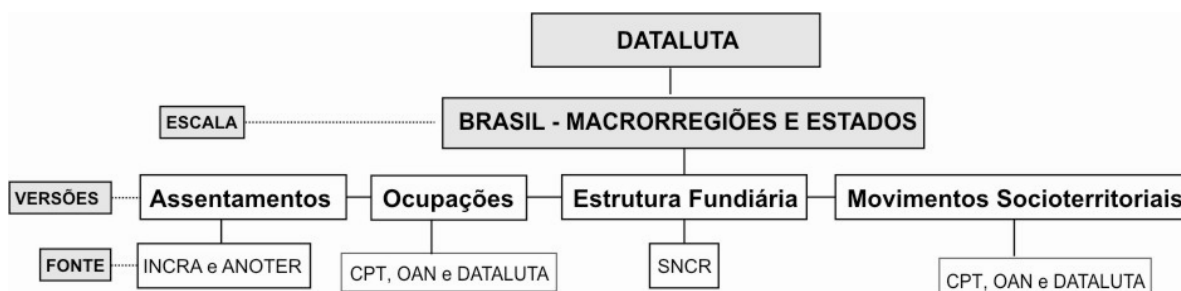
No DATALUTA, inicialmente, sistematizamos dados referentes às ocupações de terra e assentamentos rurais, que posteriormente foram denominados de versões do banco de dados. Neste tempo, os pesquisadores do NERA realizaram diversos projetos de pesquisa sobre a questão agrária brasileira. A realização desses trabalhos promoveu modificações na estrutura e na metodologia do DATALUTA para atender as suas necessidades. De 1999 até 2002, os primeiros relatórios foram publicados somente nas versões ocupações e assentamentos em cinco escalas: nacional, macrorregional, estadual, microrregional e municipal (ver organograma 1). A partir de 2003, o DATALUTA foi ampliado em mais duas versões, quando foram incluídos os registros dos movimentos socioterritoriais e da estrutura fundiária do Brasil.

A organização dos dados das **versões assentamentos, ocupações, movimentos socioterritoriais e estrutura fundiária** subsidiam uma análise apurada de como a luta pela terra vem se espacializando pelo Brasil. Estas análises são divulgadas todos os anos com a publicação digital do Relatório DATALUTA.



**Organograma 1: Estrutura do Relatório DATALUTA até o ano de 2004**

Por causa da amplitude dos dados que o DATALUTA adquiriu ao longo dos anos, a elaboração do relatório DATALUTA foi alterada. A partir de 2005, a estrutura do relatório foi minimizada, onde as análises em escalas estaduais, microrregionais e municipais ficaram sob a responsabilidade dos grupos de pesquisa da REDE. O relatório DATALUTA passou a conter dados somente em escala nacional, macrorregional e estadual (ver organograma 2).



**Organograma 2: Nova estrutura do relatório - 2005**

Os dados do Relatório DATALUTA 2006 estão baseados na nova estrutura adotada em 2005 e representados por meio de tabelas, gráficos, mapas e quadros.

A constituição de um banco de dados que reúna informações a respeito da questão agrária brasileira assume fundamental importância. Pesquisadores, instituições públicas e privadas e a imprensa são usuários que freqüentemente utilizam-se dos dados disponibilizados pelo DATALUTA para fazerem suas interpretações sobre a questão

agrária no país. Alguns exemplos são: artigos publicados em jornais: *Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo*, na revista ADUSP e na revista *Terra Livre* da Associação dos Geógrafos Brasileiros – AGB. Em 2006, a *Enciclopédia Latino Americana* (Editora Boitempo), organizada por Emir Sader e em 2007, o *Geoatlas* (Editora Ática), escrito pela Maria Elena Simielli, também utilizaram nossos dados. Até o momento, vestibulares de três universidades utilizaram o DATALUTA para elaboração de questões, que são: Universidade Estadual de Londrina – UEL, Universidade Federal de São Carlos – UFSCar e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Alunos de graduação e pós-graduação também utilizam dos mapas, tabelas, quadros e gráficos em projetos, trabalhos e pesquisas acadêmicas.

Os relatórios anuais do DATALUTA são entregue ao Acervo Documental do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST, estabelecido no Centro de Memória e Documentação da UNESP – CEDEM, criado a partir de convênio celebrado entre a UNESP e a Associação Nacional de Cooperação Agrícola – ANCA em 1999 e renovado em 2007. Também é disponibilizado nos sites do NERA: [www2.prudente.unesp.br/dgeo/nera/](http://www2.prudente.unesp.br/dgeo/nera/) e do LAGEA: [www.ig.ufu.br/lagea](http://www.ig.ufu.br/lagea).

Nossos agradecimentos a todos os pesquisadores que trabalharam intensivamente na elaboração deste relatório, bem como no desenvolvimento de outras atividades, sempre comprometidos com a pesquisa da questão agrária. Igualmente, agradecemos o apoio da Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UNESP – PROEX, do Programa Unesp de Divulgação Permanente da Ciência – CIÊNCIA NA UNESP, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, o Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, o Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG e a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da universidade Federal de Uberlândia que possibilitaram a continuidade e desenvolvimento de nossos estudos.

Mais uma vez, solicitamos aos usuários desses dados a gentileza de nos enviar um exemplar do trabalho resultado por via eletrônica ou por correio convencional, para fazer parte de nossos arquivos.

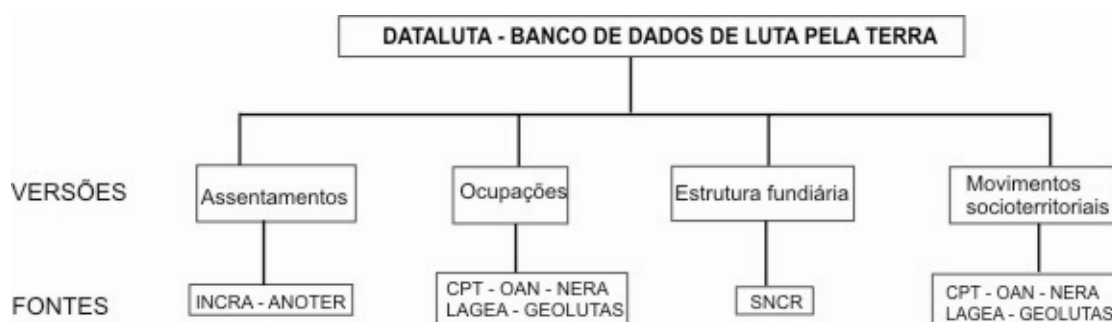
Presidente Prudente – Uberlândia - Marechal Rondon, novembro de 2007.

**Prof. Dr. Bernardo Mançano Fernandes**  
**Prof. Dr. Clifford Andrew Welch**  
**Prof. Dr. João Cleps Júnior**  
**Prof. Dr. João Edmilson Fabrini**  
**Janaina Francisca de Souza Campos**

## METODOLOGIA

A metodologia do DATALUTA é simples e objetiva. Para a versão assentamentos o registro dos dados é desde 1979; ocupações desde 1988; movimentos socioterritoriais desde 2000 e os dados da estrutura fundiária são de 1992, 1998 e 2003. Os dados de ocupações de terra, famílias e movimentos socioterritoriais são organizados a partir das seguintes fontes: Comissão Pastoral da Terra – CPT; Ouvidoria Agrária Nacional – OAN; DATALUTA – **NERA**, DATALUTA **LAGEA** e DATALUTA **GEOLUTAS**. É importante destacar que os dados do NERA, LAGEA e GEOLUTAS constituem a fonte DATALUTA. Para esta fonte utilizamos dados extraídos de diários nacionais e regionais que compõem os acervos do DATALUTA – JORNAL dos grupos de pesquisa.

Para os dados de assentamentos rurais e famílias assentadas utilizamos como fontes o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA e a Associação Nacional de Órgãos Estaduais de Terra – ANOTER. Os dados da estrutura fundiária são do Sistema Nacional de Cadastro Rural – SNCR, como apresentado no organograma 3.



**Organograma 3: Fontes utilizadas pelo DATALUTA**

Os dados das respectivas fontes são digitados *on line* no Programa DATALUTA pelos pesquisadores dos grupos de pesquisa que constituem a **REDE DATALUTA**. No Programa, os dados são sistematizados para serem organizados nos seguintes aplicativos: Microsoft Excel, Philcarto e CorelDraw, onde são armazenados para elaboração de diferentes tipos de representação: tabelas, quadros, gráficos e mapas, que compõem os relatórios. As possibilidades de análise são amplas, dentre elas destacamos as análises do tipo espacial, escalar, temporal, periódica, comparativa e temática.

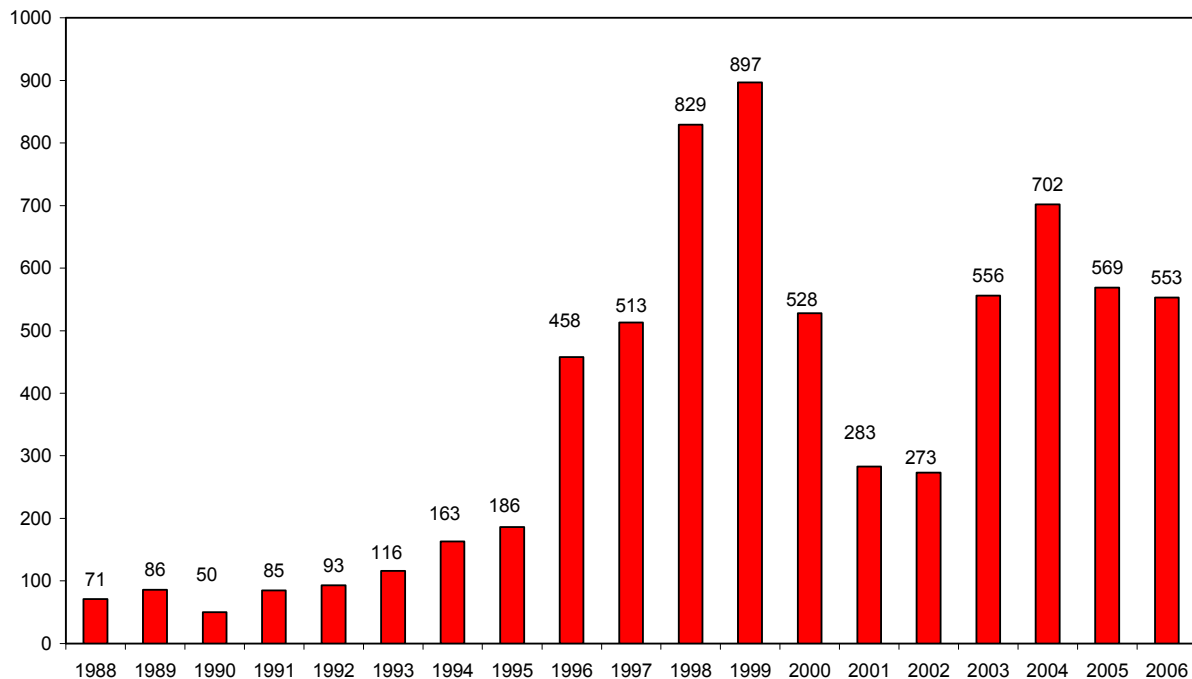
**TABELA 01 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E DE FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES 1988- 2006**

Região/UF	Nº Ocupações	%	Nº Famílias	%
<b>NORTE</b>	<b>625</b>	<b>8,91</b>	<b>90.329</b>	<b>8,62</b>
AC	22	0,31	1.991	0,19
AM	9	0,13	2.486	0,24
AP	2	0,03	120	0,01
PA	407	5,81	67.023	6,40
RO	90	1,28	11.929	1,14
RR	8	0,11	833	0,08
TO	87	1,24	5.947	0,57
<b>NORDESTE</b>	<b>2.572</b>	<b>36,69</b>	<b>359.385</b>	<b>34,31</b>
AL	359	5,12	50.760	4,85
BA	417	5,95	70.960	6,77
CE	84	1,20	9.371	0,89
MA	98	1,40	15.552	1,48
PB	155	2,21	16.839	1,61
PE	1.112	15,86	143.816	13,73
PI	78	1,11	10.031	0,96
RN	127	1,81	15.582	1,49
SE	142	2,03	26.474	2,53
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.067</b>	<b>15,22</b>	<b>184.974</b>	<b>17,66</b>
DF	36	0,51	5.198	0,50
GO	350	4,99	50.983	4,87
MS	545	7,77	90.920	8,68
MT	136	1,94	37.873	3,62
<b>SUDESTE</b>	<b>1.786</b>	<b>25,47</b>	<b>256.980</b>	<b>24,53</b>
ES	88	1,26	12.171	1,16
MG	551	7,86	55.365	5,28
RJ	92	1,31	13.385	1,28
SP	1.055	15,05	176.059	16,81
<b>SUL</b>	<b>961</b>	<b>13,71</b>	<b>155.932</b>	<b>14,88</b>
PR	624	8,90	79.766	7,61
RS	183	2,61	56.062	5,35
SC	154	2,20	20.104	1,92
<b>BRASIL</b>	<b>7.011</b>	<b>100,00</b>	<b>1.047.600</b>	<b>100,00</b>

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2007. [www.fct.unesp.br/dgeo/nera](http://www.fct.unesp.br/dgeo/nera)

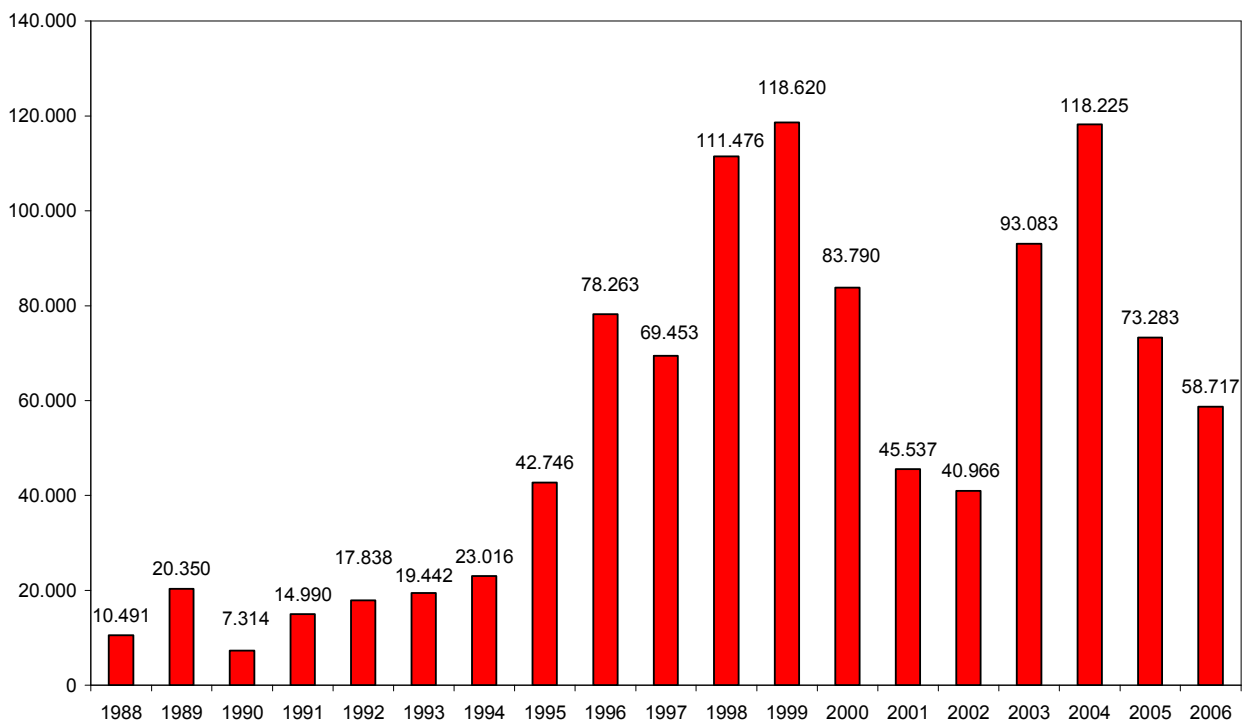


**GRÁFICO 01 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES 1988-2006**



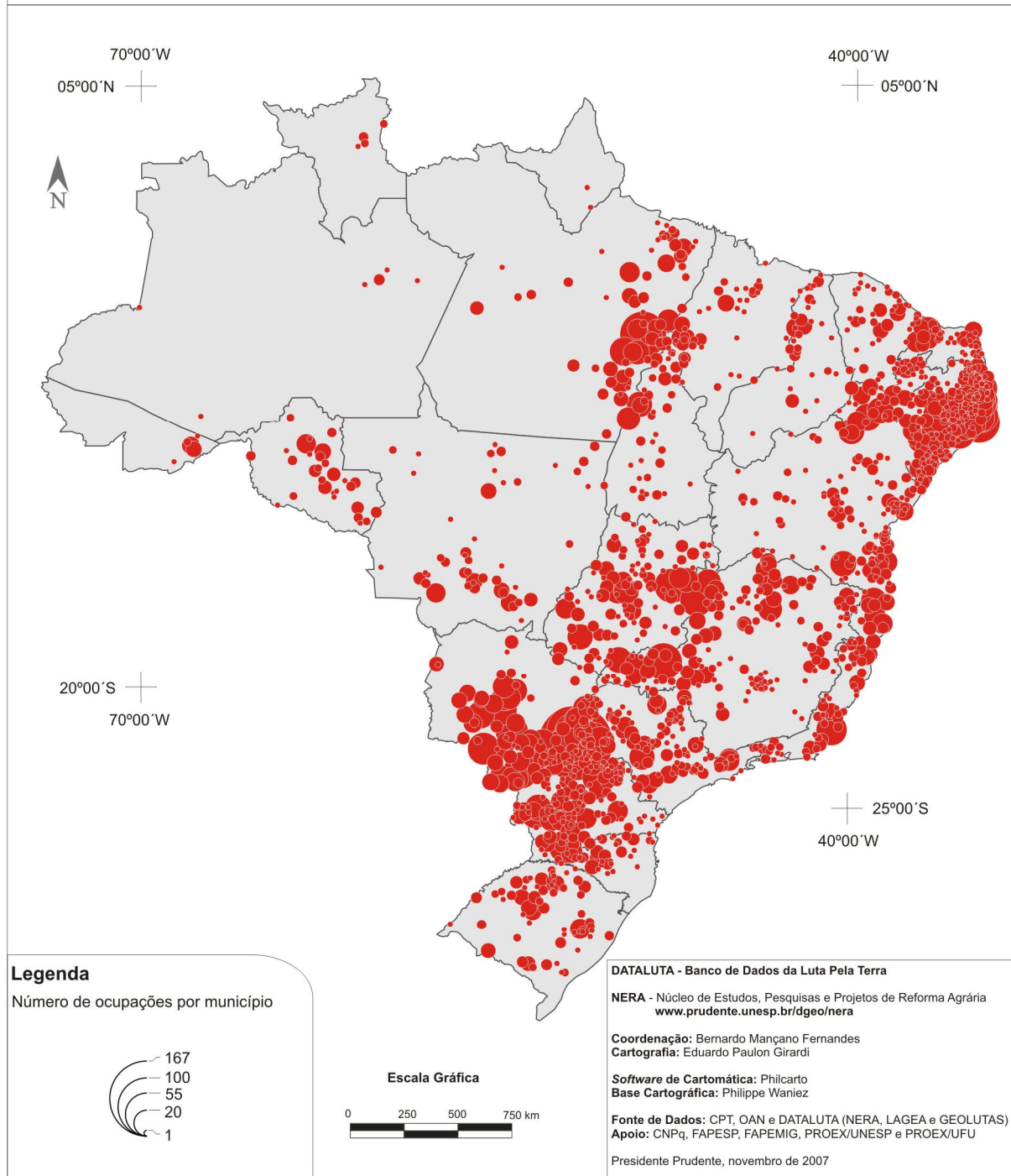
Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2007. [www.fct.unesp.br/dgeo/nera](http://www.fct.unesp.br/dgeo/nera)

**GRÁFICO 02 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS EM OCUPAÇÕES 1988-2006**

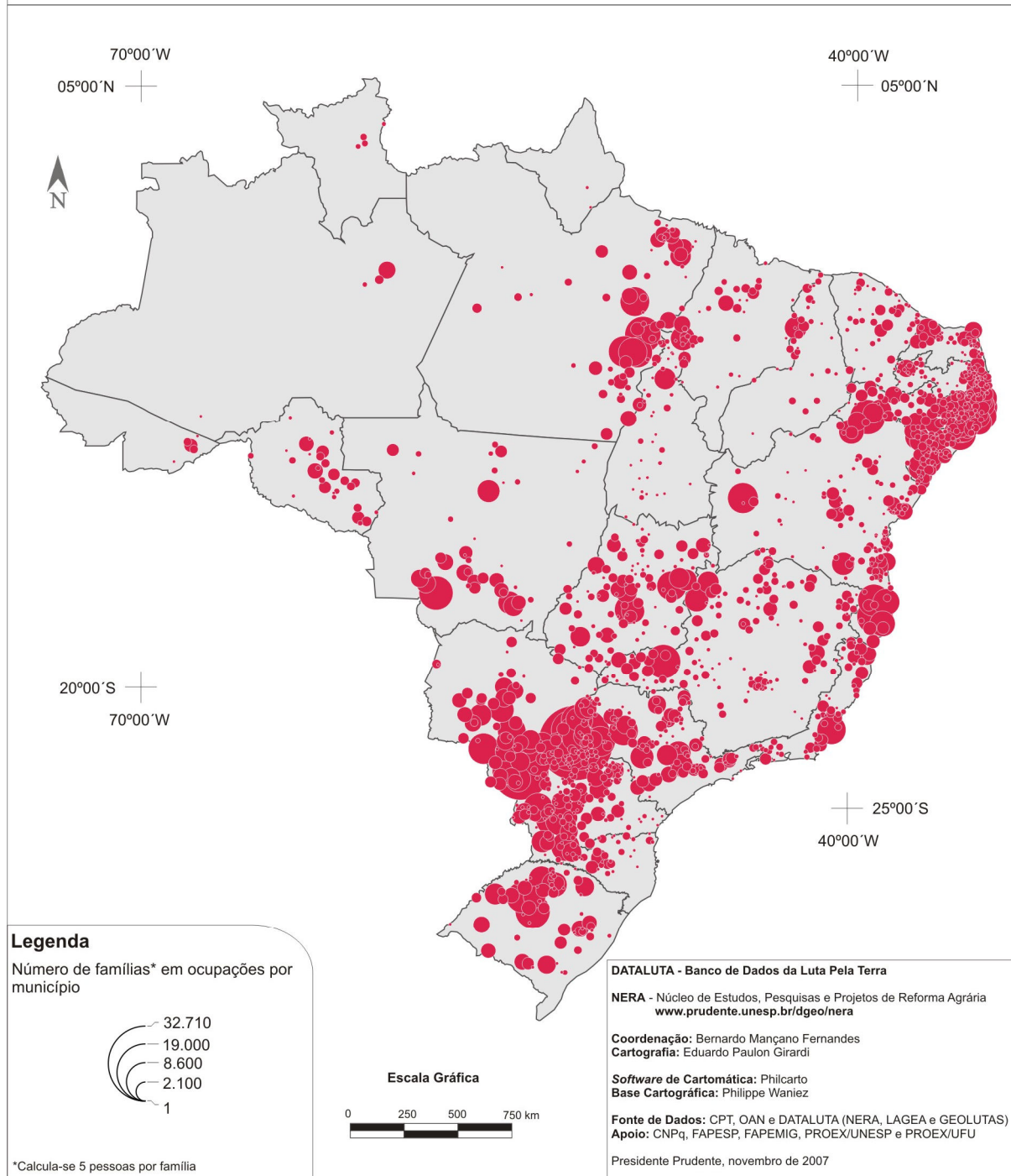


Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2007. [www.fct.unesp.br/dgeo/nera](http://www.fct.unesp.br/dgeo/nera)

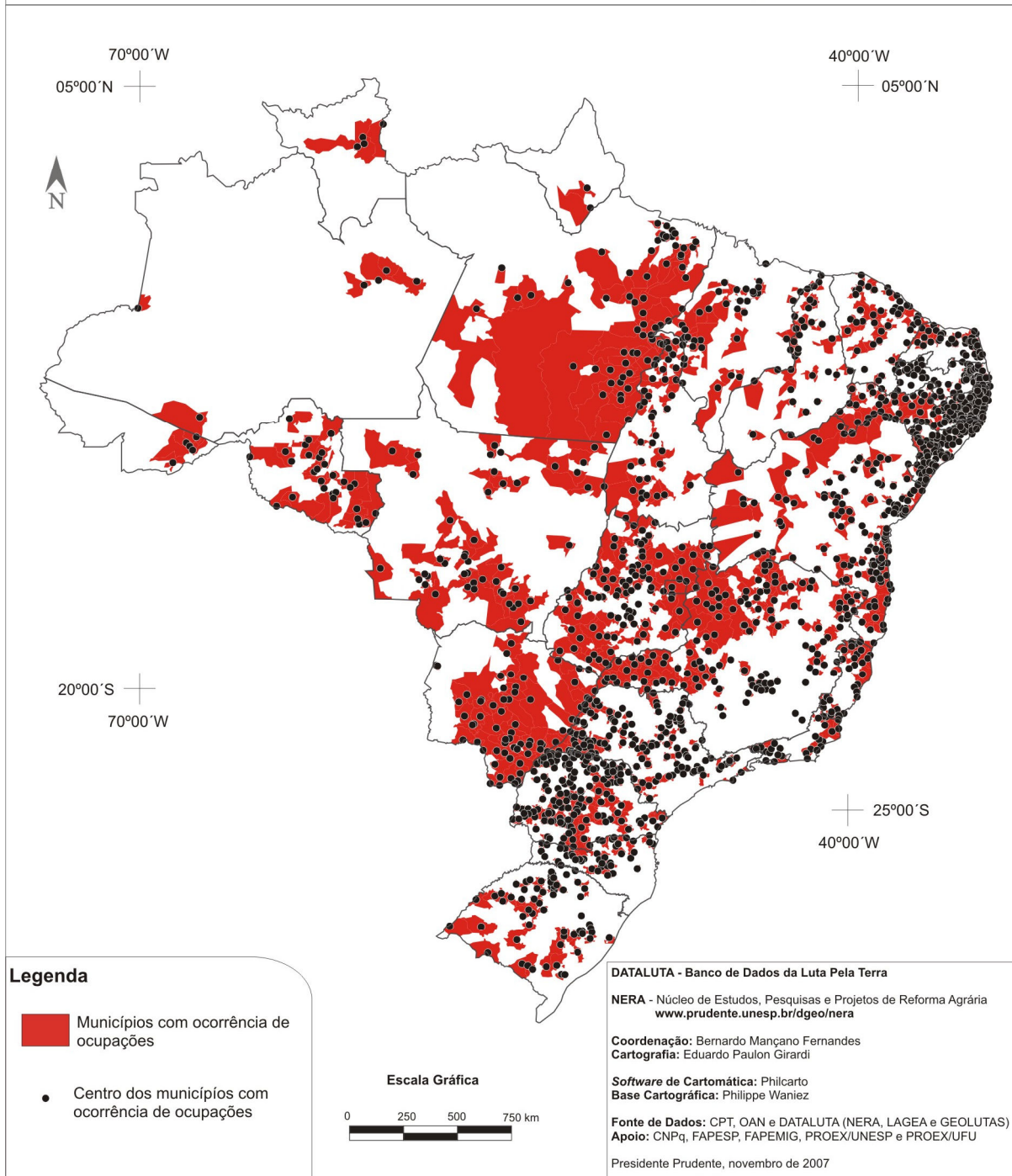
## Mapa 01 - Brasil - Geografia das Ocupações de Terra - 1988-2006 Número de Ocupações



## Mapa 02 - Brasil - Geografia das Ocupações de Terra - 1988-2006 Famílias em Ocupações



### Mapa 03 - Brasil - Geografia das Ocupações de Terra - 1988-2006 Municípios com Ocorrências de Ocupações

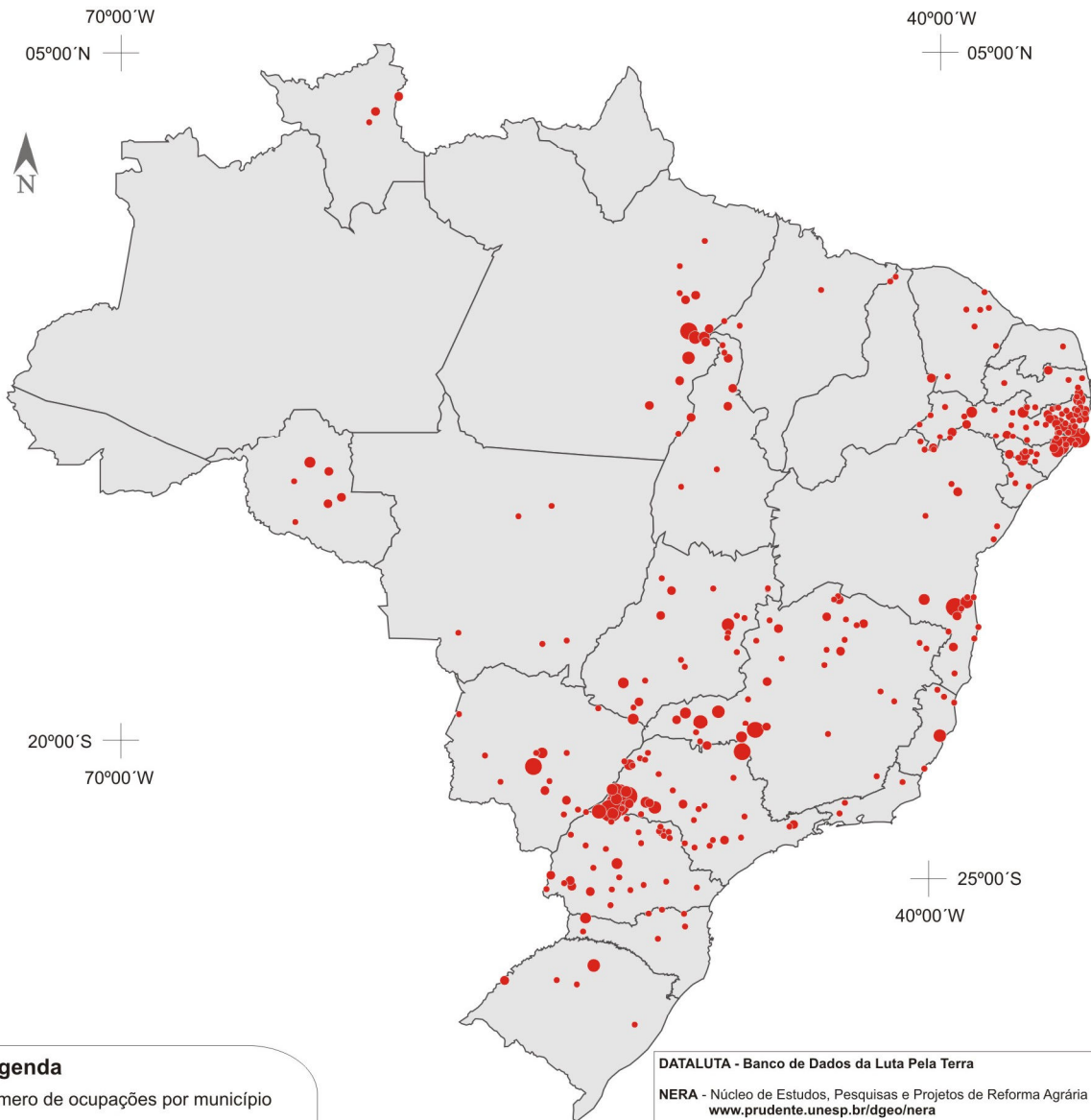


**TABELA 02 - BRASIL - NÚMERO DE OCUPAÇÕES E FAMÍLIAS POR ESTADO E MACRORREGIÕES 2006**

Região/UF	Nº Ocupações	%	Nº Famílias	%
<b>NORTE</b>	<b>63</b>	<b>11</b>	<b>6.784</b>	<b>11,55</b>
AC	0	0	0	0,00
AM	0	0	0	0,00
AP	0	0	0	0,00
PA	37	7	4.854	8,27
RO	11	2	909	1,55
RR	5	1	585	1,00
TO	10	2	436	0,74
<b>NORDESTE</b>	<b>195</b>	<b>35</b>	<b>22.038</b>	<b>37,53</b>
AL	51	9	3.947	6,72
BA	35	6	3.976	6,77
CE	7	1	941	1,60
MA	2	0	470	0,80
PB	10	2	560	0,95
PE	82	15	11.277	19,21
PI	4	1	540	0,92
RN	1	0	50	0,09
SE	3	1	277	0,47
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>58</b>	<b>10</b>	<b>7.797</b>	<b>13,28</b>
DF	4	1	404	0,69
GO	25	5	2.707	4,61
MS	24	4	3.756	6,40
MT	5	1	930	1,58
<b>SUDESTE</b>	<b>181</b>	<b>33</b>	<b>13.409</b>	<b>22,84</b>
ES	8	1	619	1,05
MG	59	11	4.835	8,23
RJ	3	1	240	0,41
SP	111	20	7.715	13,14
<b>SUL</b>	<b>56</b>	<b>10</b>	<b>8.689</b>	<b>14,80</b>
PR	38	7	4.340	7,39
RS	9	2	3.591	6,12
SC	9	2	758	1,29
<b>BRASIL</b>	<b>553</b>	<b>100</b>	<b>58.717</b>	<b>100,00</b>

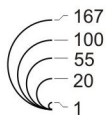
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2007. [www.fct.unesp.br/dgeo/nera](http://www.fct.unesp.br/dgeo/nera)

## Mapa 04 - Brasil - Geografia das Ocupações de Terra - 2006 Número de Ocupações



### Legenda

Número de ocupações por município



### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.prudente.unesp.br/dgeo/nera](http://www.prudente.unesp.br/dgeo/nera)

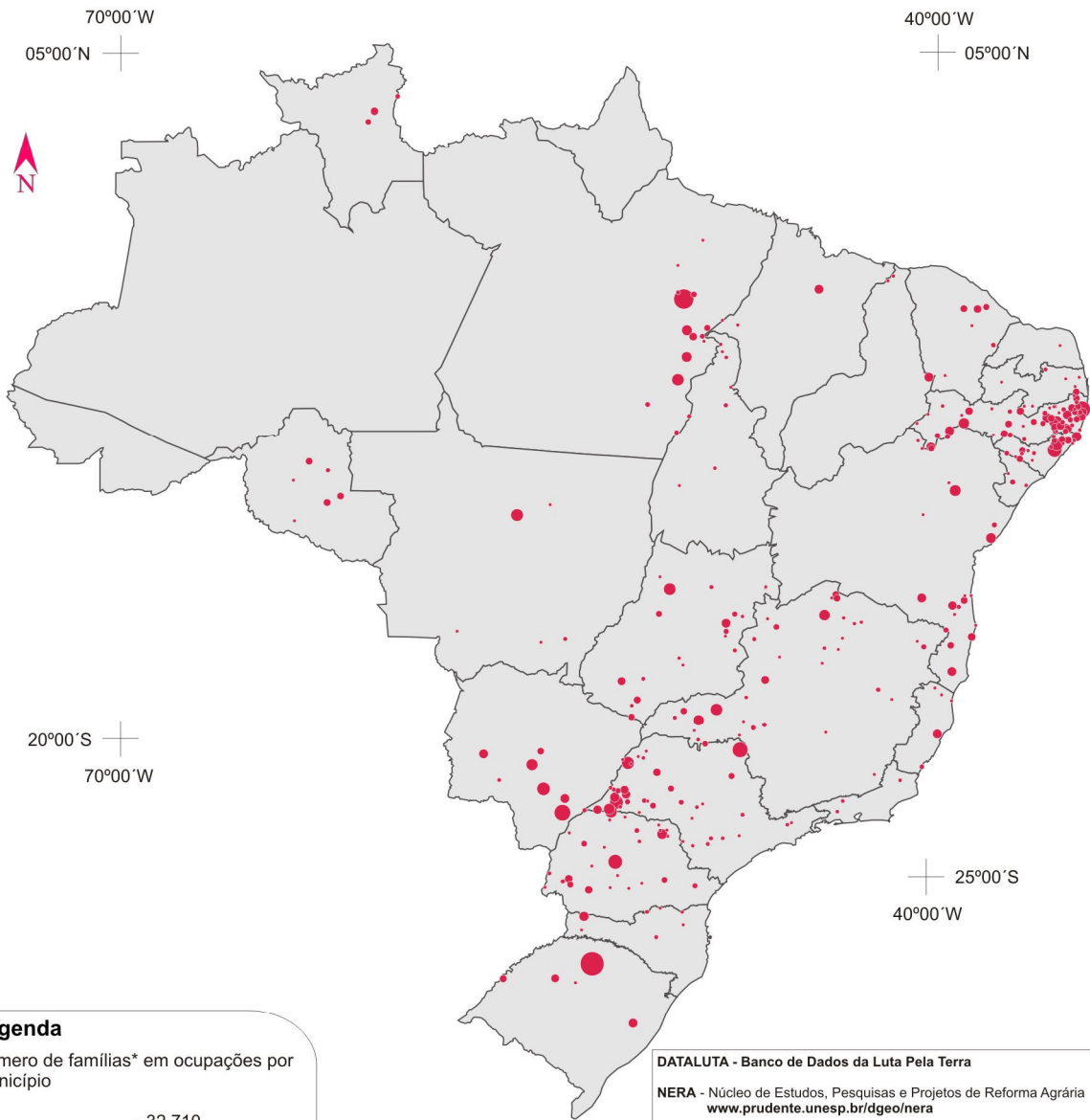
Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes  
Cartografia: Eduardo Paulon Girardi

Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT, OAN e DATALUTA (NERA, LAGEA e GEOLUTAS)  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, PROEX/UNESP e PROEX/UFU

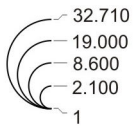
Presidente Prudente, novembro de 2007

## Mapa 05 - Brasil - Geografia das Ocupações de Terra - 2006 Famílias em Ocupações

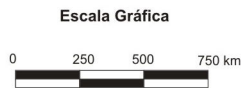


**Legenda**

Número de famílias\* em ocupações por município



\*Calcula-se 5 pessoas por família



DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.prudente.unesp.br/dgeo/nera](http://www.prudente.unesp.br/dgeo/nera)

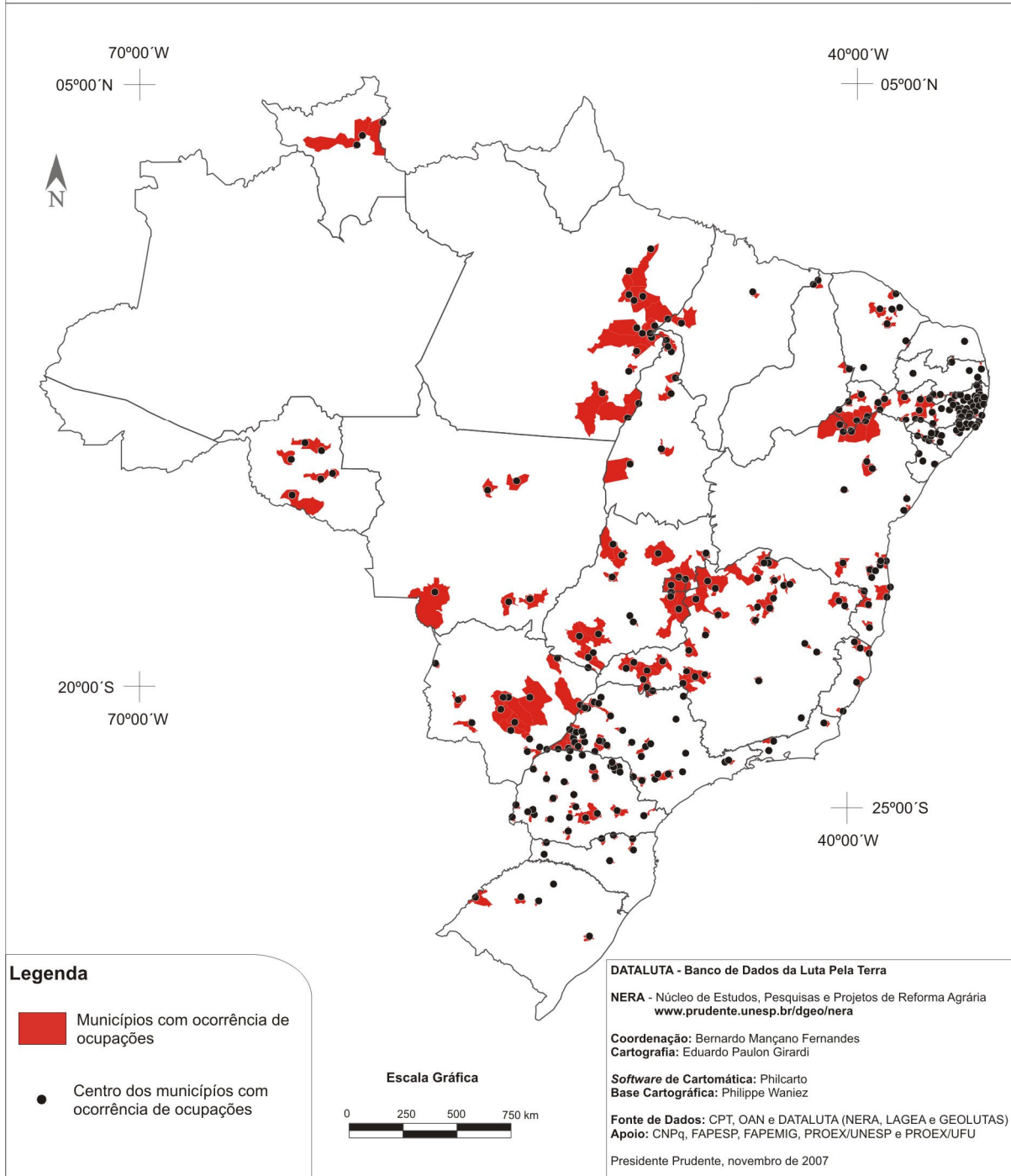
Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes  
 Cartografia: Eduardo Paulon Girardi

Software de Cartomática: Philcarto  
 Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: CPT, OAN e DATALUTA (NERA, LAGEA e GEOLUTAS)  
 Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, PROEX/UNESP e PROEX/UFU

Presidente Prudente, novembro de 2007

## Mapa 06 - Brasil - Geografia das Ocupações de Terra - 2006 Municípios com Ocorrências de Ocupações



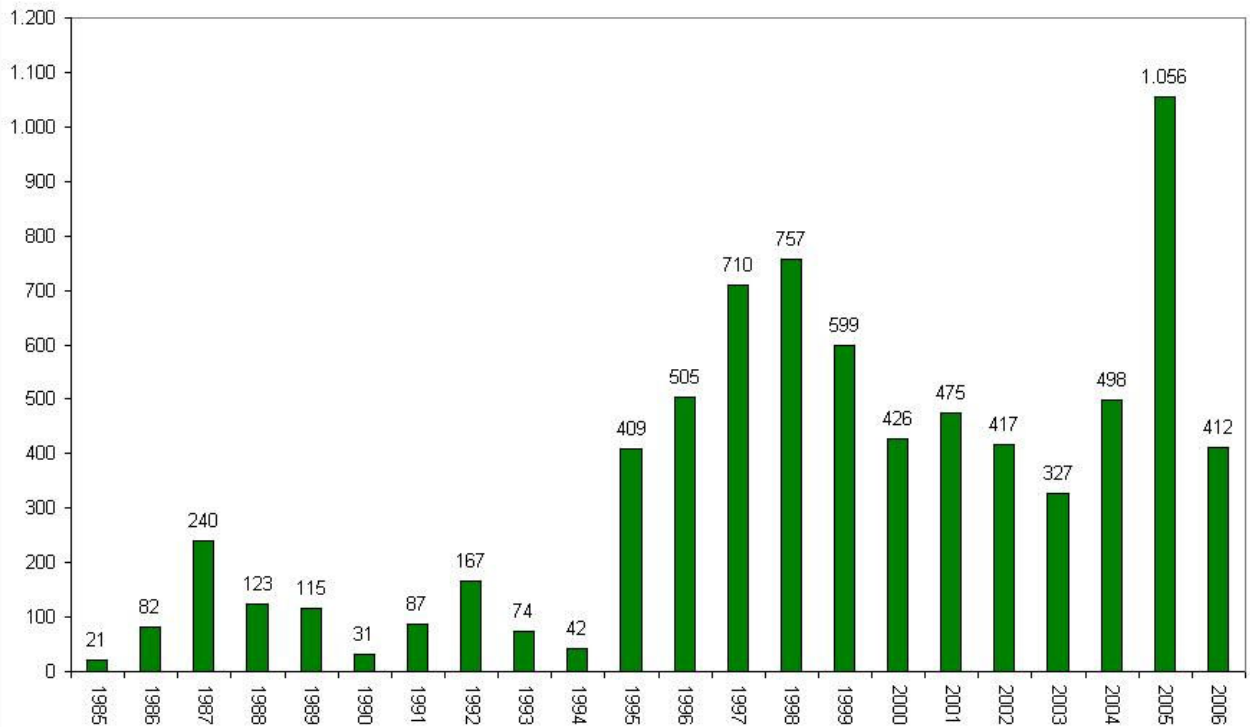


**TABELA 03 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS 1979 - 2006**

Região/UF	Nº Assentamentos	%	Nº Famílias	%	Área	%
<b>NORTE</b>	<b>1.660</b>	<b>21,65</b>	<b>388.804</b>	<b>42,58</b>	<b>45.924.974</b>	<b>71,14</b>
AC	129	1,68	24.574	2,69	5.075.681	7,86
AM	86	1,12	37.349	4,09	17.853.179	27,66
AP	38	0,50	11.640	1,27	2.116.444	3,28
PA	883	11,52	222.050	24,32	14.987.271	23,22
RO	142	1,85	49.316	5,40	3.109.353	4,82
RR	50	0,65	21.062	2,31	1.568.183	2,43
TO	332	4,33	22.813	2,50	1.214.863	1,88
<b>NORDESTE</b>	<b>3.550</b>	<b>46,31</b>	<b>302.404</b>	<b>33,12</b>	<b>9.164.896</b>	<b>14,20</b>
AL	105	1,37	8.356	0,92	70.713	0,11
BA	592	7,72	45.697	5,00	1.543.959	2,39
CE	378	4,93	23.169	2,54	816.805	1,27
MA	926	12,08	124.862	13,68	4.242.081	6,57
PB	247	3,22	13.423	1,47	246.941	0,38
PE	473	6,17	29.785	3,26	445.968	0,69
PI	406	5,30	29.520	3,23	1.170.724	1,81
RN	272	3,55	19.477	2,13	496.631	0,77
SE	151	1,97	8.115	0,89	131.074	0,20
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>1.044</b>	<b>13,62</b>	<b>139.899</b>	<b>15,32</b>	<b>7.427.784</b>	<b>11,51</b>
DF	13	0,17	1.456	0,16	14.132	0,02
GO	337	4,40	19.098	2,09	828.070	1,28
MS	158	2,06	26.990	2,96	616.738	0,96
MT	536	6,99	92.355	10,12	5.968.844	9,25
<b>SUDESTE</b>	<b>671</b>	<b>8,75</b>	<b>45.316</b>	<b>4,96</b>	<b>1.280.989</b>	<b>1,98</b>
ES	81	1,06	4.072	0,45	40.915	0,06
MG	319	4,16	21.390	2,34	884.292	1,37
RJ	54	0,70	5.229	0,57	64.890	0,10
SP	217	2,83	14.625	1,60	290.892	0,45
<b>SUL</b>	<b>741</b>	<b>9,67</b>	<b>36.623</b>	<b>4,01</b>	<b>754.124</b>	<b>1,17</b>
PR	300	3,91	19.066	2,09	402.052	0,62
RS	304	3,97	12.001	1,31	259.674	0,40
SC	137	1,79	5.556	0,61	92.398	0,14
<b>BRASIL</b>	<b>7.666</b>	<b>100</b>	<b>913.046</b>	<b>100</b>	<b>64.552.767</b>	<b>100</b>

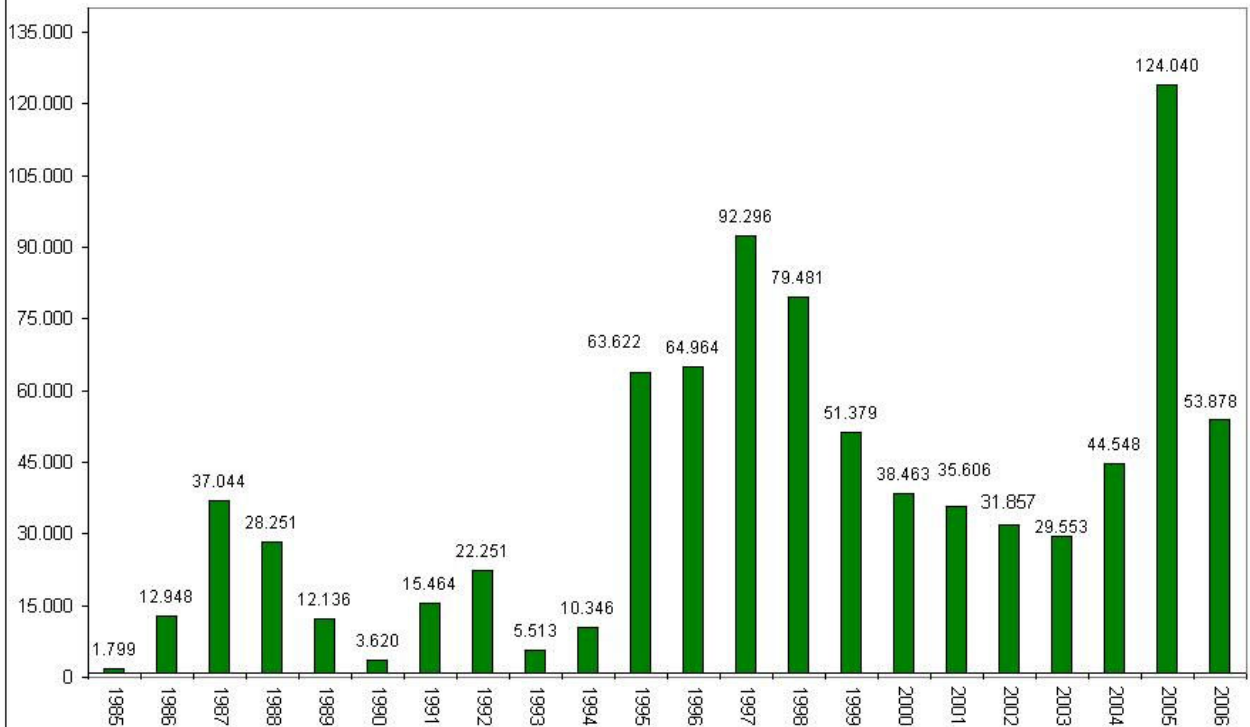
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2007. [www.fct.unesp.br/dgeo/nera](http://www.fct.unesp.br/dgeo/nera)

**GRÁFICO 03 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS - 1985-2006**



Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2007. [www.fct.unesp.br/dgeo/nera](http://www.fct.unesp.br/dgeo/nera)

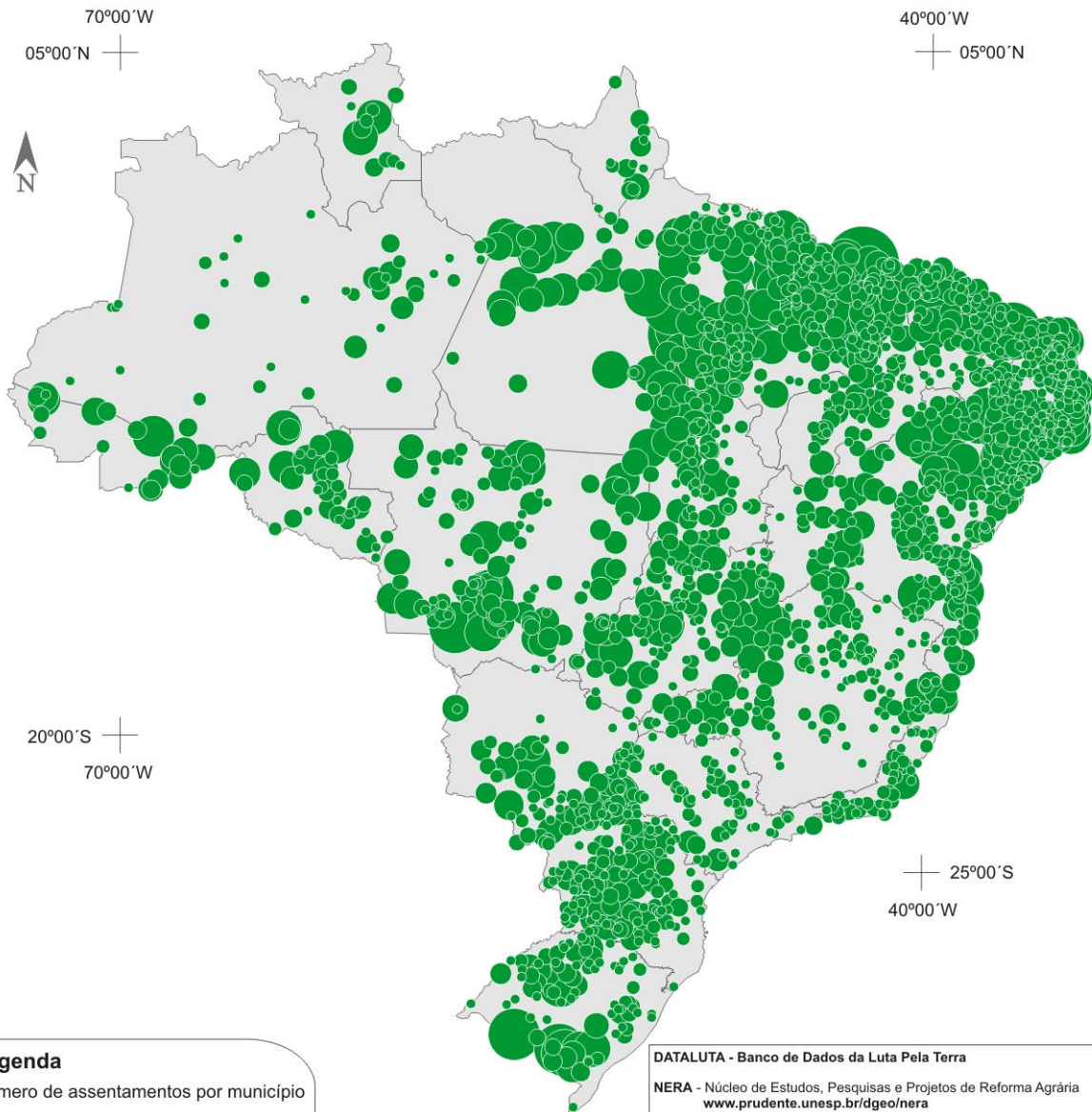
**GRÁFICO 04 - BRASIL - NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS 1985-2006**



Fonte: DATALUTA: Banco de Dados da Luta Pela Terra, 2007. [www.fct.unesp.br/dgeo/nera](http://www.fct.unesp.br/dgeo/nera)

## Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 1979-2006

### Número de Assentamentos



#### Legenda

Número de assentamentos por município



#### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.prudente.unesp.br/dgeo/nera](http://www.prudente.unesp.br/dgeo/nera)

Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes  
Cartografia: Eduardo Paulon Girardi

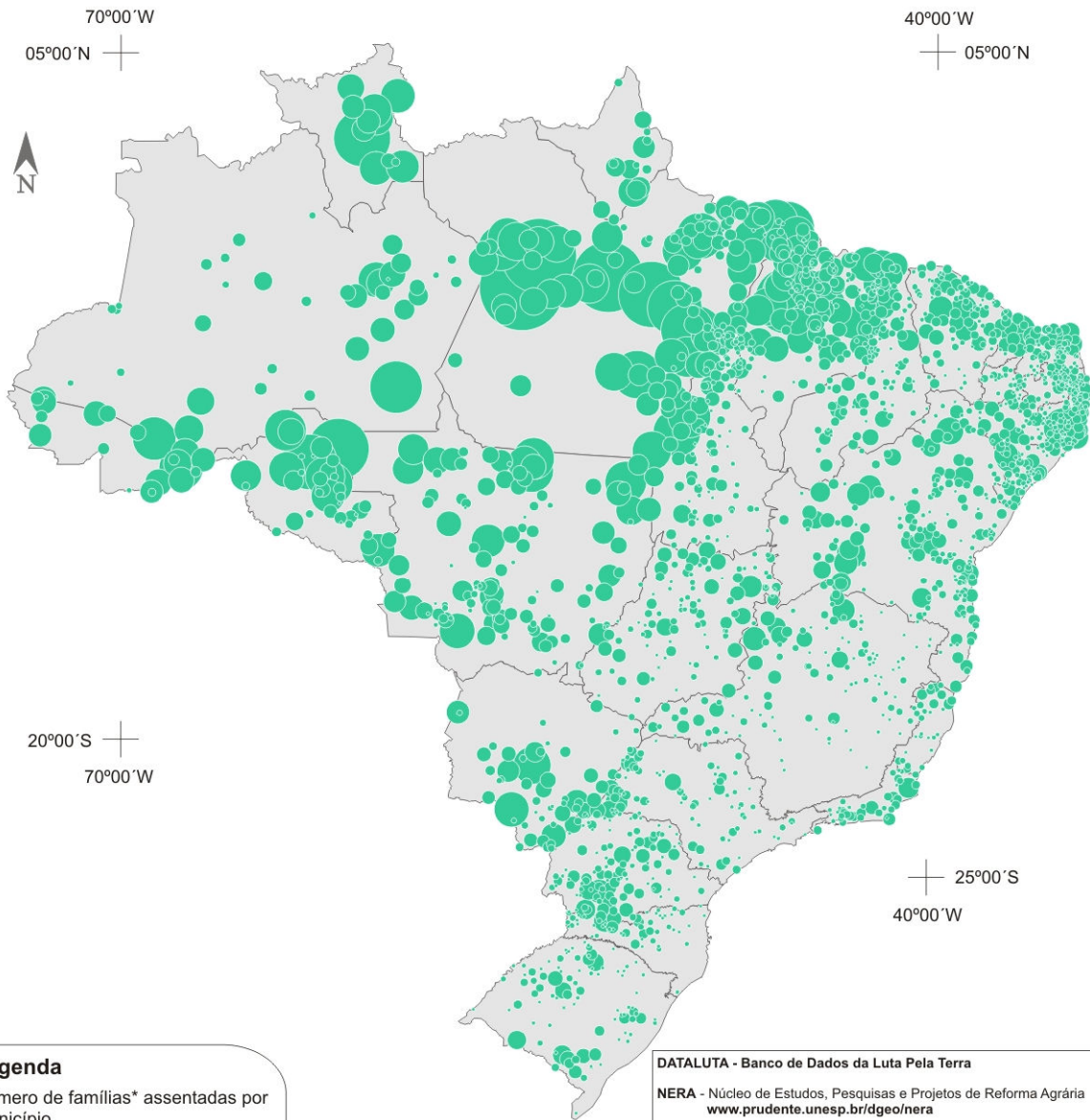
Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA e ANOTER  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, PROEX/UNESP e PROEX/UFU

Presidente Prudente, novembro de 2007

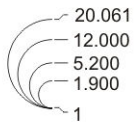
## Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 1979-2006

### Número de Famílias Assentadas

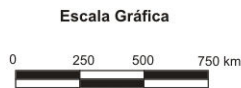


#### Legenda

Número de famílias\* assentadas por município



\*Calcula-se 5 pessoas por família



DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.prudente.unesp.br/dgeo/nera](http://www.prudente.unesp.br/dgeo/nera)

Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes  
Cartografia: Eduardo Paulon Girardi

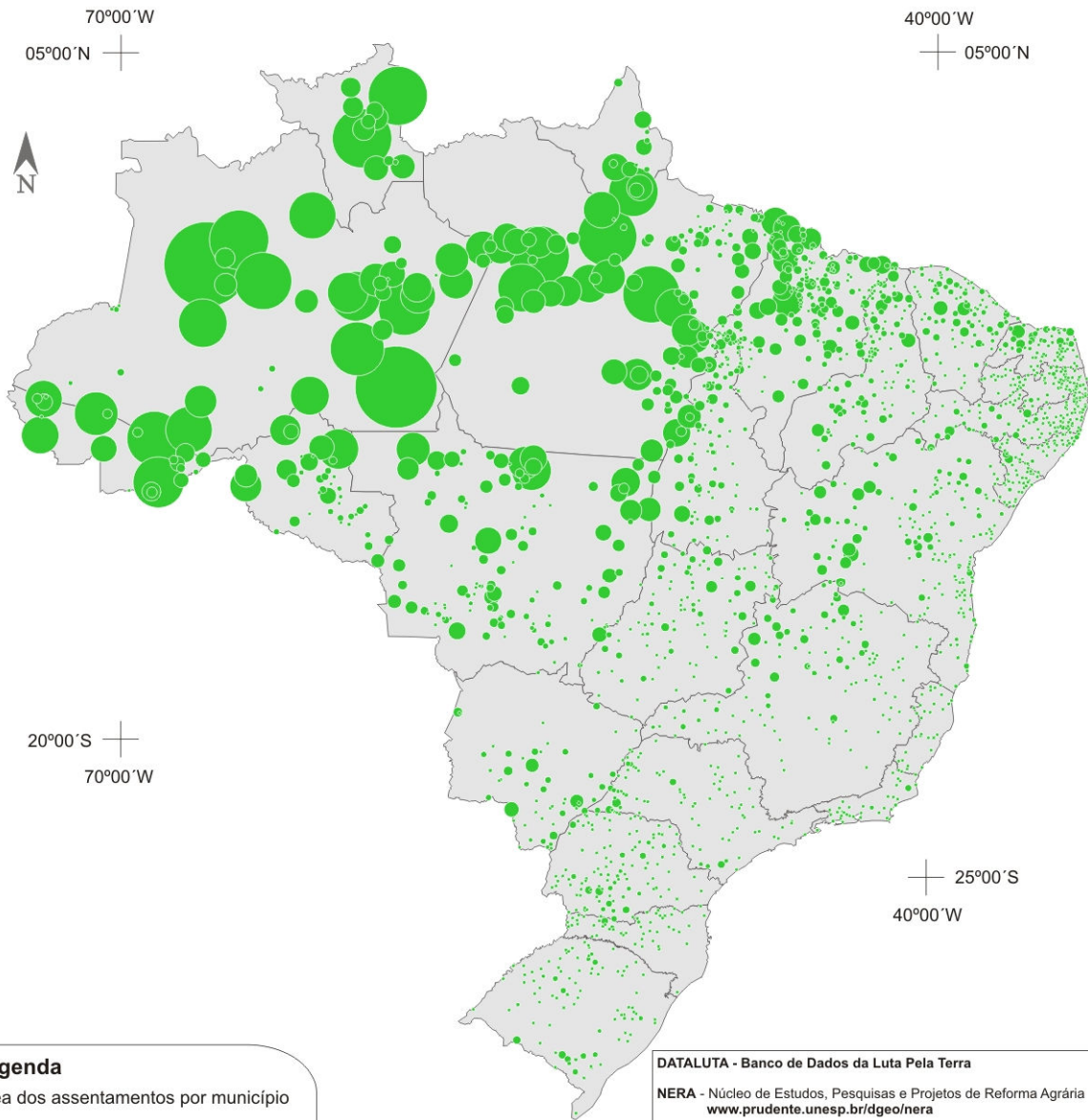
Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA e ANOTER  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, PROEX/UNESP e PROEX/UFU

Presidente Prudente, novembro de 2007

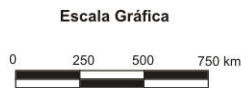
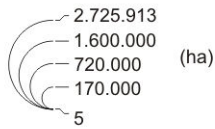
## Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 1979-2006

### Área dos Assentamentos



#### Legenda

Área dos assentamentos por município



DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.prudente.unesp.br/dgeo/nera](http://www.prudente.unesp.br/dgeo/nera)

Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes  
Cartografia: Eduardo Paulon Girardi

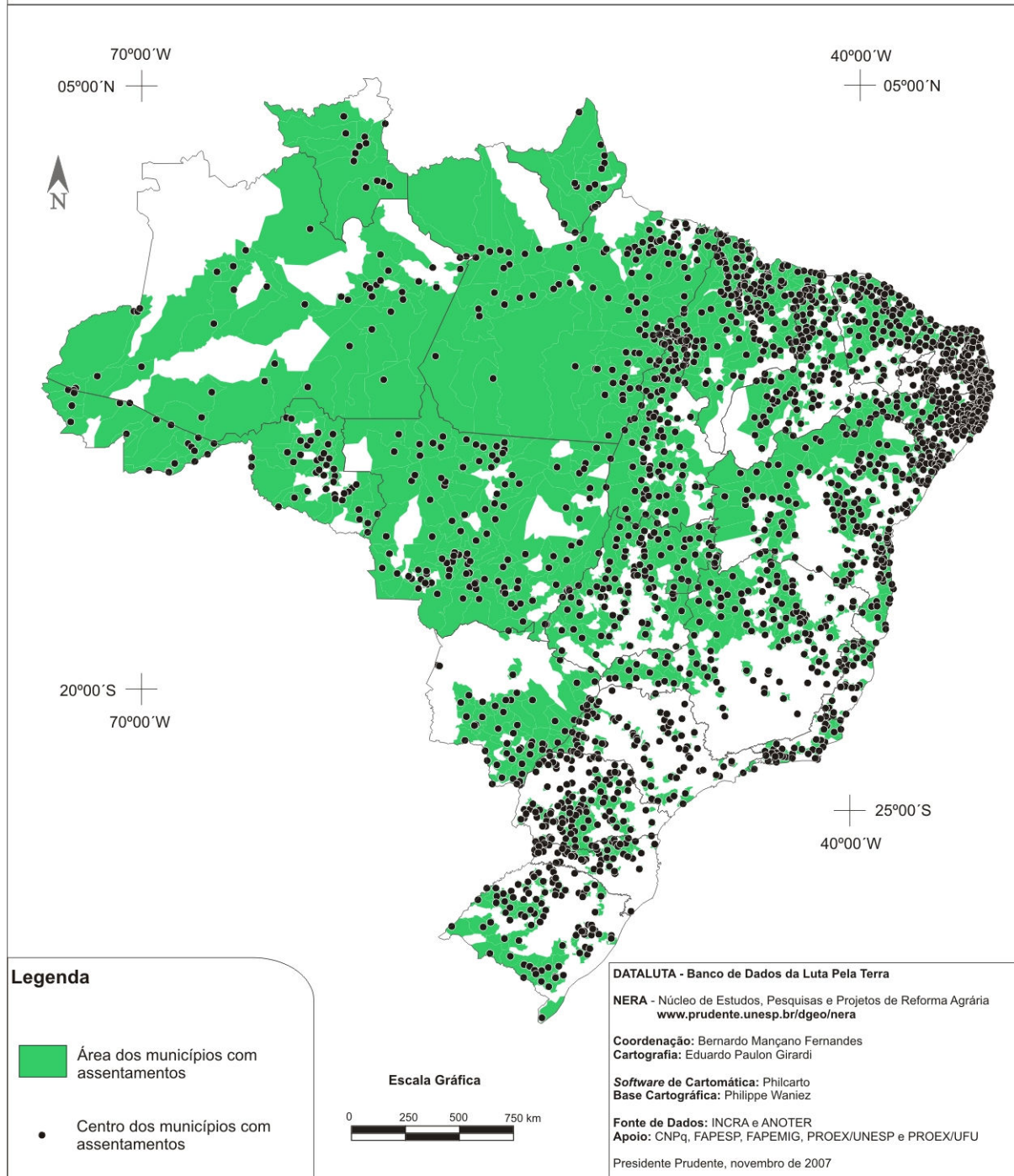
Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA e ANOTER  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, PROEX/UNESP e PROEX/UFU

Presidente Prudente, novembro de 2007

## Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 1979-2006

### Municípios com Assentamentos

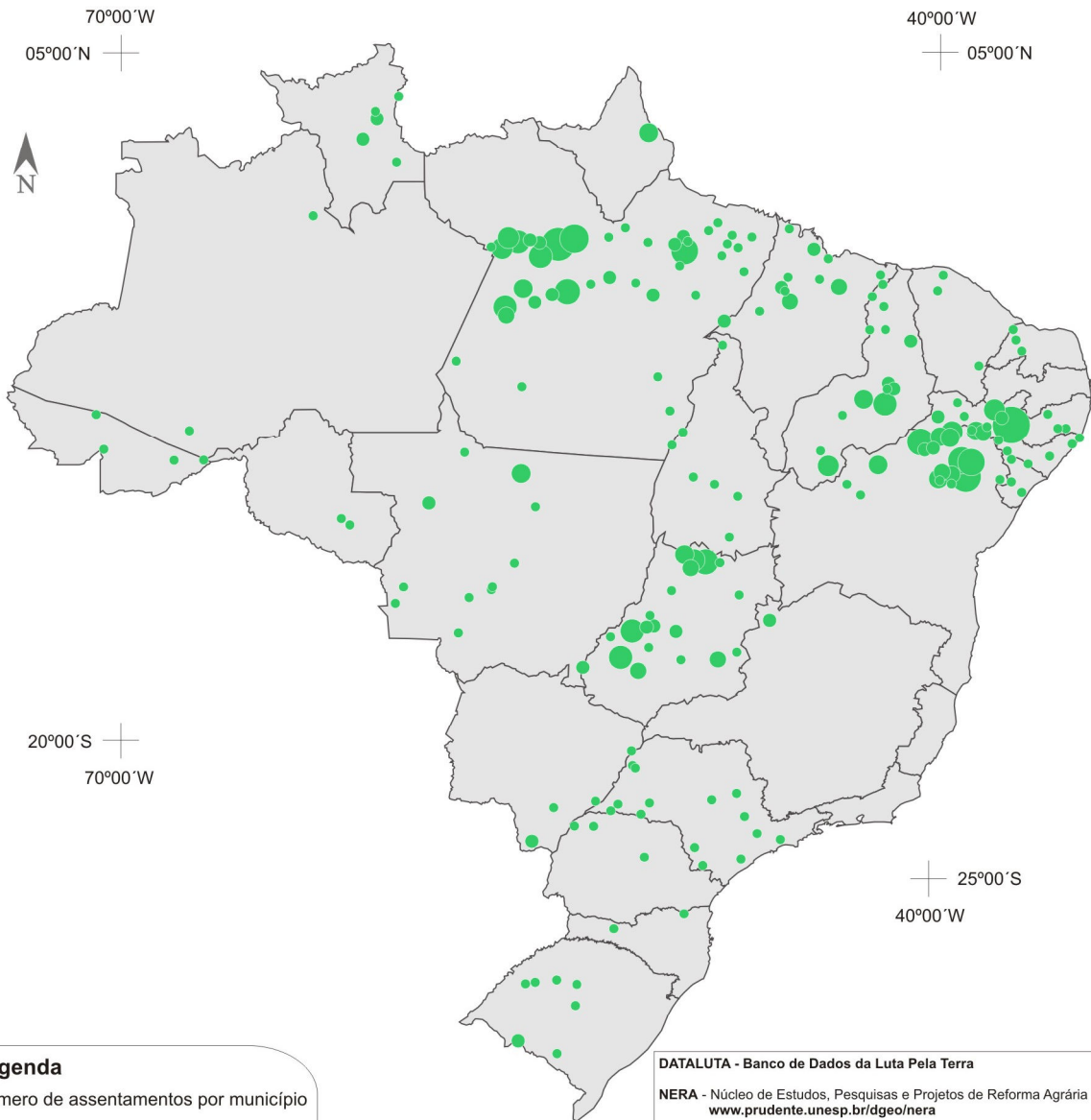


**TABELA 04 - BRASIL - NÚMERO DE ASSENTAMENTOS RURAIS 2006**

Região/UF	Nº Assentamentos	%	Nº Famílias	%	Área	%
<b>NORTE</b>	<b>136</b>	<b>33,01</b>	<b>33.018</b>	<b>61,28</b>	<b>3.564.784</b>	<b>86,86</b>
AC	4	0,97	198	0,37	237.212	5,78
AM	2	0,49	288	0,53	966.989	23,56
AP	4	0,97	1.010	1,87	41.723	1,02
PA	110	26,70	29.572	54,89	2.183.818	53,21
RO	2	0,49	103	0,19	6.078	0,15
RR	7	1,70	1.170	2,17	97.186	2,37
TO	7	1,70	677	1,26	31.778	0,77
<b>NORDESTE</b>	<b>172</b>	<b>41,75</b>	<b>15.113</b>	<b>28,05</b>	<b>406.243</b>	<b>9,90</b>
AL	4	0,97	214	0,40	2.563	0,06
BA	61	14,81	2.080	3,86	93.159	2,27
CE	3	0,73	143	0,27	10.727	0,26
MA	17	4,13	4.747	8,81	115.110	2,80
PB	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PE	50	12,14	5.831	10,82	69.085	1,68
PI	30	7,28	1.792	3,33	104.924	2,56
RN	3	0,73	205	0,38	8.008	0,20
SE	4	0,97	101	0,19	2.667	0,06
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>74</b>	<b>17,96</b>	<b>4.240</b>	<b>7,87</b>	<b>105.234</b>	<b>2,56</b>
DF	0	0,00	0	0,00	0	0,00
GO	53	12,86	2.133	3,96	51.599	1,26
MS	6	1,46	971	1,80	11.860	0,29
MT	15	3,64	1.136	2,11	41.775	1,02
<b>SUDESTE</b>	<b>17</b>	<b>4,13</b>	<b>701</b>	<b>1,30</b>	<b>13.566</b>	<b>0,33</b>
ES	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MG	2	0,49	46	0,09	1.611	0,04
RJ	0	0,00	0	0,00	0	0,00
SP	15	3,64	655	1,22	11.955	0,29
<b>SUL</b>	<b>13</b>	<b>3,16</b>	<b>806</b>	<b>1,50</b>	<b>14.206</b>	<b>0,35</b>
PR	3	0,73	257	0,48	3.925	0,10
RS	8	1,94	444	0,82	8.371	0,20
SC	2	0,49	105	0,19	1.910	0,05
<b>BRASIL</b>	<b>412</b>	<b>100</b>	<b>53.878</b>	<b>100</b>	<b>4.104.033</b>	<b>100</b>

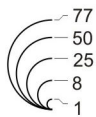
Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2007. [www.fct.unesp.br/dgeo/nera](http://www.fct.unesp.br/dgeo/nera)

## Mapa 11 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 2006 Número de Assentamentos



### Legenda

Número de assentamentos por município



### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.prudente.unesp.br/dgeo/nera](http://www.prudente.unesp.br/dgeo/nera)

Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes  
Cartografia: Eduardo Paulon Girardi

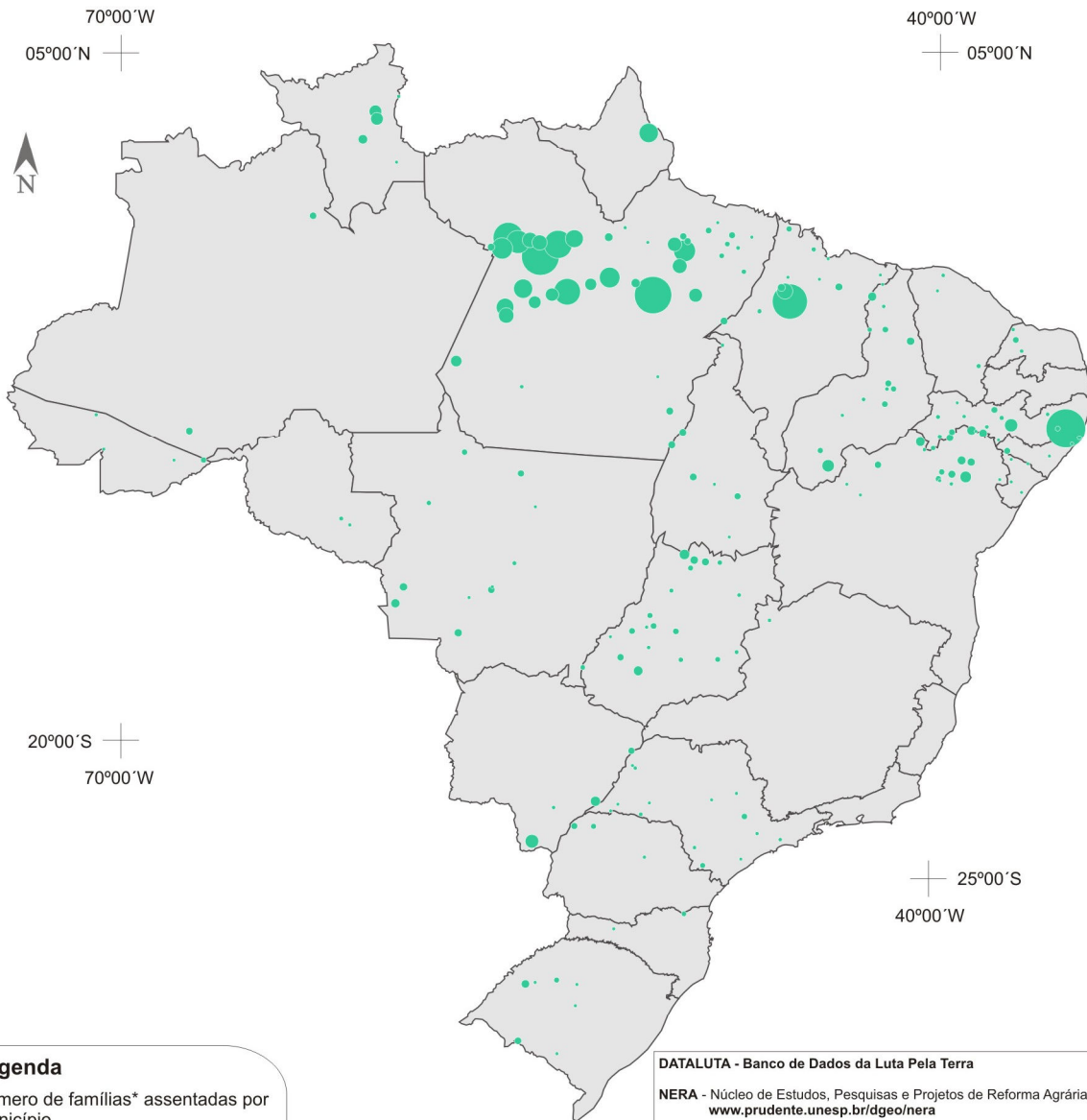
Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA e ANOTER  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, PROEX/UNESP e PROEX/UFU

Presidente Prudente, novembro de 2007

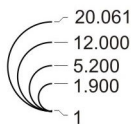


## Mapa 12 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 2006 Número de Famílias Assentadas



### Legenda

Número de famílias\* assentadas por município



\*Calcula-se 5 pessoas por família

### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.prudente.unesp.br/dgeo/nera](http://www.prudente.unesp.br/dgeo/nera)

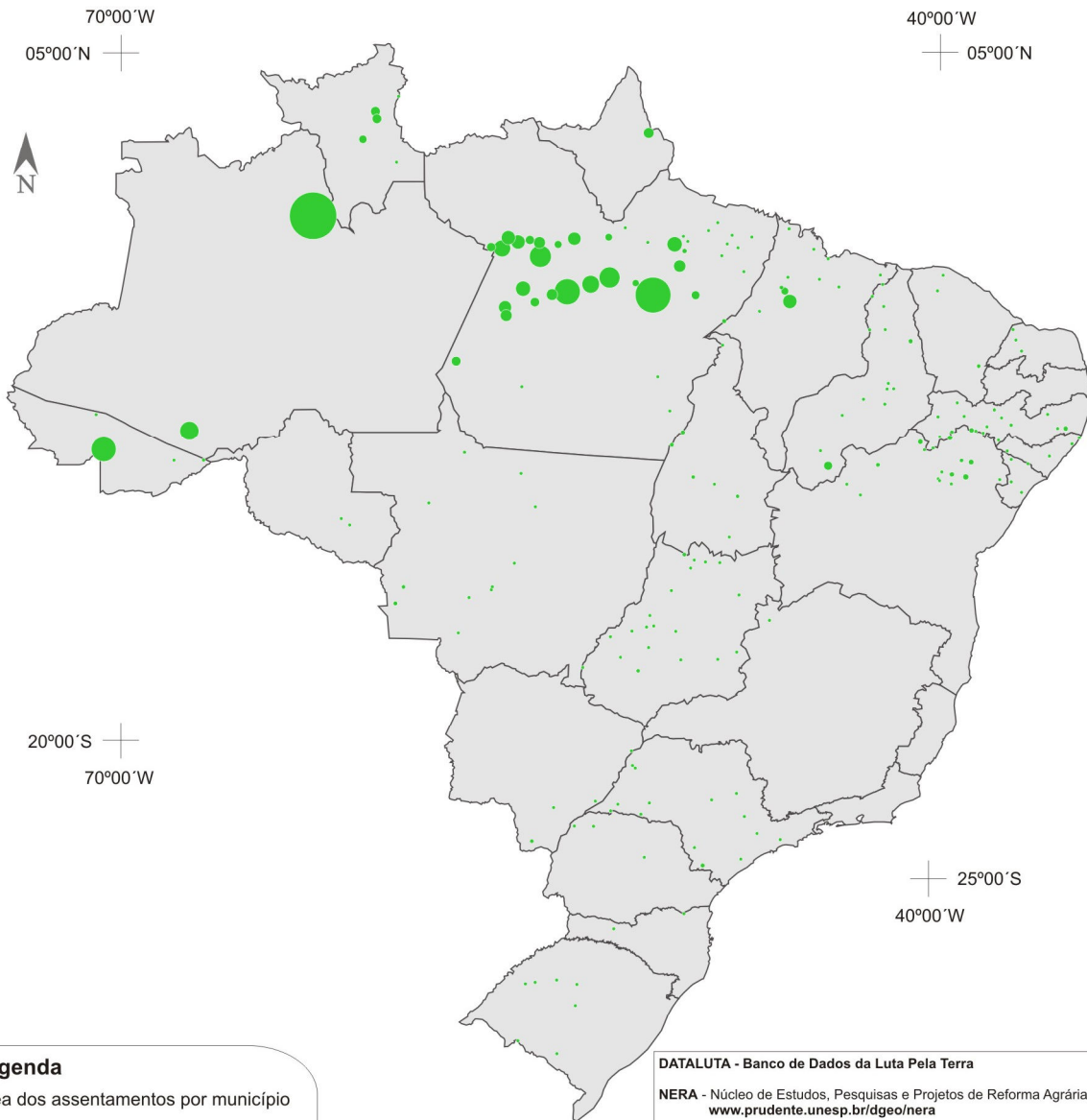
Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes  
Cartografia: Eduardo Paulon Girardi

Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA e ANOTER  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, PROEX/UNESP e PROEX/UFU

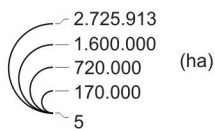
Presidente Prudente, novembro de 2007

## Mapa 13 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 2006 Área dos Assentamentos



### Legenda

Área dos assentamentos por município



### Escala Gráfica



DATALUTA - Banco de Dados da Luta Pela Terra

NERA - Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária  
[www.prudente.unesp.br/dgeo/nera](http://www.prudente.unesp.br/dgeo/nera)

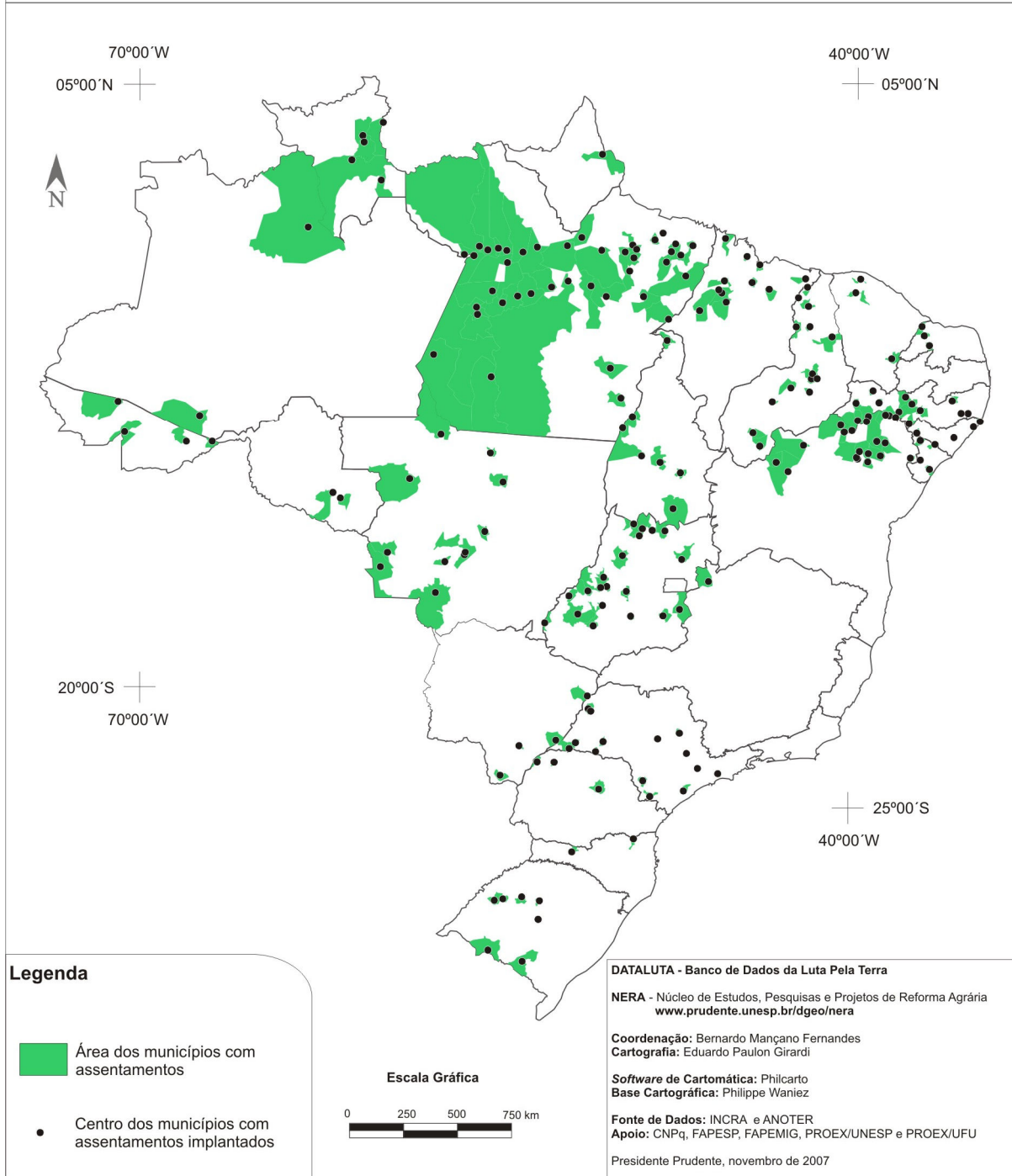
Coordenação: Bernardo Mançano Fernandes  
Cartografia: Eduardo Paulon Girardi

Software de Cartomática: Philcarto  
Base Cartográfica: Philippe Waniez

Fonte de Dados: INCRA e ANOTER  
Apoio: CNPq, FAPESP, FAPEMIG, PROEX/UNESP e PROEX/UFU

Presidente Prudente, novembro de 2007

## Mapa 14 - Brasil - Geografia dos Assentamentos Rurais - 2006 Municípios com Assentamentos



**TABELA 05 – BRASIL – MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR CLASSES DE ÁREA 1992, 1998 E 2003.**

Classes de Áreas		1992		1998		2003	
		Nº de Imóveis	Área (há)	Nº de Imóveis	Área (há)	Nº de Imóveis	Área (há)
<b>TOTAL</b>		<b>2.924.204</b>	<b>310.030.752,20</b>	<b>3.586.525</b>	<b>415.548.886,60</b>	<b>4.290.531</b>	<b>418.483.332,30</b>
<b>Pequena</b>	Menos de 1	47.034	24.483,10	68.512	35.181,90	81.995	43.409,10
	1 a menos de 2	88.408	120.422,40	118.926	160.875,80	141.481	191.005,50
	2 a menos de 5	343.539	1.168.374,60	440.708	1.483.892,60	559.841	1.874.158,80
	5 a menos de 10	428.783	3.116.262,60	515.823	3.737.828,60	626.480	4.530.025,20
	10 a menos de 25	804.376	13.081.255,30	939.198	15.265.972,30	1.109.841	18.034.512,20
	25 a menos de 50	477.439	16.679.065,90	573.408	20.067.945,60	693.217	24.266.354,60
	50 a menos de 100	319.256	22.205.515,70	403.521	27.902.893,30	485.956	33.481.543,20
<b>Média</b>	100 a menos de 200	191.539	26.032.300,20	239.219	32.260.122,40	272.444	36.516.857,80
	200 a menos de 500	133.506	41.147.556,90	166.686	51.491.978,60	181.919	56.037.443,20
	500 a menos de 1.000	48.873	33.812.939,40	62.643	43.317.666,40	68.972	47.807.934,80
<b>Grande</b>	1.000 a menos de 2.000	22.374	30.767.926,40	30.325	41.651.744,70	35.281	48.711.363,10
	2.000 a menos de 5.000	13.982	41.222.330,50	20.120	59.497.823,80	26.341	77.612.461,90
	5.000 a menos de 10.000	3.190	22.414.364,90	4.758	33.839.004,90	5.780	41.777.204,40
	10.000 a menos de 20.000	1.187	16.269.632,00	1.648	22.485.749,70	635	8.600.834,20
	20.000 a menos de 50.000	537	15.610.841,20	768	22.468.684,80	294	8.502.361,60
	50.000 a menos de 100.000	113	7.604.137,20	154	10.504.269,00	32	2.181.546,40
	100.000 e mais	68	18.753.343,90	108	29.377.251,20	22	8.314.316,30

Fonte: DATALUTA – Banco de Dados de Luta pela Terra, 2007. [www.fct.unesp.br/dgeo/nera](http://www.fct.unesp.br/dgeo/nera).

**TABELA 06 – BRASIL – MUDANÇAS DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR MACRORREGIÕES E ESTADOS 1992, 1998 E 2003.**

Região/UF	1992				1998				2003			
	Nº de Imóveis	%	Área (ha)	%	Nº de Imóveis	%	Área (ha)	%	Nº de Imóveis	%	Área (ha)	%
<b>NORTE</b>	<b>131.174</b>	<b>4,49</b>	<b>59.684.346</b>	<b>19,25</b>	<b>225.520</b>	<b>6,29</b>	<b>93.013.658</b>	<b>22,38</b>	<b>345.339</b>	<b>8,05</b>	<b>90.156.765</b>	<b>21,54</b>
AC	8.885	0,30	4.042.830,90	1,30	13.267	0,37	5.244.582,80	1,26	19.980	0,47	4.176.064,60	1,00
AM	17.026	0,58	10.264.675,00	3,31	36.182	1,01	17.190.488,60	4,14	57.059	1,33	11.180.636,50	2,67
AP	2.568	0,09	1.328.915,80	0,43	5.406	0,15	1.881.688,70	0,45	9.235	0,22	1.364.496,50	0,33
PA	36.153	1,24	22.140.398,40	7,14	73.218	2,04	38.019.689,80	9,15	111.820	2,61	40.095.952,00	9,58
RO	32.241	1,10	4.991.311,30	1,61	43.453	1,21	6.557.893,80	1,58	67.328	1,57	8.227.026,10	1,97
RR	5.543	0,19	3.808.738,80	1,23	15.884	0,44	5.188.083,80	1,25	24.424	0,57	3.853.122,50	0,92
TO	28.758	0,98	13.107.476,20	4,23	38.110	1,06	18.931.230,30	4,56	55.493	1,29	21.259.467,10	5,08
<b>NORDESTE</b>	<b>780.804</b>	<b>26,70</b>	<b>60.487.580</b>	<b>19,51</b>	<b>1.007.819</b>	<b>28,10</b>	<b>79.723.554</b>	<b>19,19</b>	<b>1.207.064</b>	<b>28,13</b>	<b>84.632.098</b>	<b>20,22</b>
AL	29.080	0,99	1.137.172,20	0,37	35.924	1,00	1.297.714,70	0,31	40.770	0,95	1.412.876,00	0,34
BA	269.530	9,22	21.680.963,90	6,99	381.825	10,65	30.550.947,90	7,35	477.902	11,14	31.003.684,30	7,41
CE	100.875	3,45	7.075.381,80	2,28	120.214	3,35	8.375.460,70	2,02	131.003	3,05	8.215.658,60	1,96
MA	45.680	1,56	10.888.521,80	3,51	63.114	1,76	15.336.605,90	3,69	87.979	2,05	17.624.568,20	4,21
PB	90.047	3,08	3.260.963,20	1,05	98.888	2,76	3.643.608,70	0,88	102.061	2,38	3.549.763,20	0,85
PE	96.266	3,29	3.849.085,60	1,24	124.751	3,48	4.705.910,60	1,13	148.931	3,47	5.381.928,70	1,29
PI	78.334	2,68	9.147.616,30	2,95	90.331	2,52	11.481.569,20	2,76	106.480	2,48	12.737.653,60	3,04
RN	34.669	1,19	2.444.202,30	0,79	42.007	1,17	3.005.648,60	0,72	47.423	1,11	3.125.564,80	0,75
SE	36.323	1,24	1.003.672,40	0,32	50.765	1,42	1.326.087,70	0,32	64.515	1,50	1.580.400,30	0,38
<b>CENTRO-OESTE</b>	<b>206.724</b>	<b>7,07</b>	<b>94.761.939</b>	<b>30,57</b>	<b>275.905</b>	<b>7,69</b>	<b>132.732.287</b>	<b>31,94</b>	<b>335.100</b>	<b>7,81</b>	<b>133.118.666</b>	<b>31,81</b>
DF	4.145	0,14	123.034,90	0,04	6.653	0,19	205.357,90	0,05	8.601	0,20	245.326,50	0,06
GO	94.152	3,22	21.918.815,50	7,07	116.683	3,25	27.320.410,90	6,57	142.002	3,31	29.726.702,40	7,10
MT	62.343	2,13	45.688.719,00	14,74	94.712	2,64	72.814.441,70	17,52	115.526	2,69	70.388.184,20	16,82
MS	46.084	1,58	27.031.369,20	8,72	57.857	1,61	32.392.076,20	7,80	68.971	1,61	32.758.452,40	7,83
<b>SUDESTE</b>	<b>766.268</b>	<b>26,20</b>	<b>55.291.990</b>	<b>17,83</b>	<b>945.961</b>	<b>26,38</b>	<b>66.361.007</b>	<b>15,97</b>	<b>1.158.037</b>	<b>26,99</b>	<b>68.856.373</b>	<b>16,45</b>
ES	58.894	2,01	3.021.985,50	0,97	73.131	2,04	3.627.478,60	0,87	94.474	2,20	3.908.043,50	0,93
MG	419.793	14,36	33.422.456,20	10,78	515.980	14,39	40.661.687,90	9,79	617.571	14,39	41.836.348,70	10,00
RJ	43.705	1,49	1.981.662,60	0,64	56.112	1,56	2.415.906,40	0,58	73.029	1,70	2.785.533,80	0,67
SP	243.876	8,34	16.865.885,80	5,44	300.738	8,39	19.655.934,00	4,73	372.963	8,69	20.326.446,80	4,86
<b>SUL</b>	<b>1.039.234</b>	<b>35,54</b>	<b>39.804.898</b>	<b>12,84</b>	<b>1.131.320</b>	<b>31,54</b>	<b>43.718.380</b>	<b>10,52</b>	<b>1.244.991</b>	<b>29,02</b>	<b>41.719.431</b>	<b>9,97</b>
PR	367.608	12,57	14.689.860,70	4,74	400.518	11,17	16.332.964,20	3,93	439.900	10,25	15.758.752,50	3,77
RS	457.187	15,63	18.664.867,20	6,02	492.303	13,73	20.277.210,80	4,88	530.429	12,36	18.737.783,40	4,48
SC	214.439	7,33	6.450.169,70	2,08	238.499	6,65	7.108.205,20	1,71	274.662	6,40	7.222.895,10	1,73
<b>BRASIL</b>	<b>2.924.204</b>	<b>100,00</b>	<b>310.030.752,20</b>	<b>100,00</b>	<b>3.586.525</b>	<b>100,00</b>	<b>415.548.885,60</b>	<b>100,00</b>	<b>4.290.531,00</b>	<b>100,00</b>	<b>418.483.332,30</b>	<b>100,00</b>

Fonte: DATALUTA – Banco de Dados de Luta pela Terra, 2007. [www.fct.unesp.br/dgeo/nera](http://www.fct.unesp.br/dgeo/nera).

TABELA 07- BRASIL - OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS 2000 - 2006

U.F.	1º		2º		3º		4º		5º		6º		Ocup. Conj.		OUTROS		N.I.*		TOTAL	
	MST		CONTAG		OLC		CUT		MLST		FETRAF		Ocup.	Fam	Ocup.	Fam	Ocup.	Fam	Ocup.	Fam
	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam	Ocup	Fam
<b>NORTE</b>	<b>77</b>	<b>17.387</b>	<b>119</b>	<b>14.503</b>	-	-	<b>1</b>	<b>150</b>	-	-	<b>2</b>	<b>130</b>	<b>4</b>	<b>2.050</b>	<b>37</b>	<b>4.287</b>	<b>75</b>	<b>8.243</b>	<b>315</b>	<b>46.750</b>
AC	-	-	2	400	-	-	1	150	-	-	-	-	-	-	-	-	4	441	7	991
AM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	70	-	-	1	70
PA	51	13.581	111	13.835	-	-	-	-	-	-	2	130	4	2.050	12	2.034	51	4.542	231	36.172
RO	16	1.993	2	105	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	1.751	14	1.453	49	5.302	
RR	5	585	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	200	-	-	6	785	
TO	5	1.228	4	163	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	232	6	1.807	20	3.430	
<b>NORDESTE</b>	<b>801</b>	<b>131.202</b>	<b>129</b>	<b>11.873</b>	<b>84</b>	<b>9.572</b>	-	-	<b>35</b>	<b>3.566</b>	<b>30</b>	<b>4.206</b>	<b>31</b>	<b>3.930</b>	<b>175</b>	<b>17.177</b>	<b>52</b>	<b>5.058</b>	<b>1.337</b>	<b>186.584</b>
AL	114	16.505	6	943	-	-	-	-	27	2.136	-	-	-	-	48	3.695	1	30	196	23.309
BA	122	28.392	13	971	-	-	-	-	-	-	-	-	3	510	43	3.136	11	816	192	33.825
CE	29	3.098	3	525	-	-	-	-	-	-	-	-	3	395	3	150	2	170	40	4.338
MA	16	3.867	3	690	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	1.335	32	5.892
PB	39	3.239	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	1.878	7	645	64	5.762
PE	376	56.175	95	8.168	84	9.572	-	-	7	760	25	3.605	19	2.235	52	6.048	8	575	666	87.138
PI	23	3.696	7	536	-	-	-	-	-	-	5	601	4	440	1	200	2	31	42	5.504
RN	19	3.534	2	40	-	-	-	-	1	670	-	-	2	350	8	1.070	5	940	37	6.604
SE	63	12.696	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1.000	3	516	68	14.212	
<b>C. OESTE</b>	<b>201</b>	<b>53.937</b>	<b>98</b>	<b>12.524</b>	-	-	<b>68</b>	<b>8.067</b>	<b>4</b>	<b>350</b>	<b>4</b>	<b>546</b>	<b>6</b>	<b>1.134</b>	<b>80</b>	<b>14.332</b>	<b>26</b>	<b>3.894</b>	<b>487</b>	<b>94.784</b>
DF	11	2.120	2	74	-	-	-	-	-	-	2	380	2	550	2	90	1	34	20	3.248
GO	97	21.808	41	7.007	-	-	-	-	4	350	2	166	-	-	17	2.775	12	1.031	173	33.137
MS	52	14.905	51	4.682	-	-	68	8.067	-	-	-	-	4	584	42	6.837	9	1.549	226	36.624
MT	41	15.104	4	761	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	4.630	4	1.280	68	21.775	
<b>SUDESTE</b>	<b>566</b>	<b>79.822</b>	<b>82</b>	<b>7.783</b>	-	-	<b>1</b>	<b>200</b>	<b>30</b>	<b>5.786</b>	<b>10</b>	<b>480</b>	<b>24</b>	<b>4.218</b>	<b>182</b>	<b>16.509</b>	<b>31</b>	<b>2.933</b>	<b>926</b>	<b>117.731</b>
ES	32	4.904	4	174	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	645	2	95	44	5.818	
MG	144	17.566	61	4.819	-	-	-	-	16	3.730	10	480	9	2.204	94	8.228	12	683	346	37.710
RJ	39	5.781	15	2.040	-	-	-	-	-	-	-	-	3	420	4	400	5	860	66	9.501
SP	351	51.571	2	750	-	-	1	200	14	2.056	-	-	12	1.594	78	7.236	12	1.295	470	64.702
<b>SUL</b>	<b>249</b>	<b>48.617</b>	<b>4</b>	<b>267</b>	-	-	-	-	<b>2</b>	<b>210</b>	-	-	<b>7</b>	<b>2.560</b>	<b>82</b>	<b>7.554</b>	<b>55</b>	<b>8.544</b>	<b>399</b>	<b>67.752</b>
PR	149	27.010	4	267	-	-	-	-	2	210	-	-	1	650	65	5.302	30	4.431	251	37.870
RS	62	16.725	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1.890	11	2.053	17	3.493	95	24.161
SC	38	4.882	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	20	6	199	8	620	53	5.721
<b>BRASIL</b>	<b>1.894</b>	<b>330.965</b>	<b>432</b>	<b>46.950</b>	<b>84</b>	<b>9.572</b>	<b>70</b>	<b>8.417</b>	<b>71</b>	<b>9.912</b>	<b>46</b>	<b>5.362</b>	<b>72</b>	<b>13.892</b>	<b>556</b>	<b>59.859</b>	<b>239</b>	<b>28.672</b>	<b>3.464</b>	<b>513.601</b>

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2007. [www.fct.unesp.br/dgeo/nera](http://www.fct.unesp.br/dgeo/nera)

\*N.I. - Não Informado - correspondente ao registro de ações onde não foi possível identificar o nome do movimento socioterritorial

TABELA 08 – BRASIL – OCUPAÇÕES REALIZADAS PELOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS POR MACRORREGIÕES E ESTADOS 2006

U.F.	1°		2°		3°		4°		5°		6°		Outros/N.I.*		TOTAL	
	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.	Ocup.	Fam.
<b>NORTE</b>	<b>17</b>	<b>2.057</b>	<b>27</b>	<b>2.028</b>	<b>2</b>	<b>130</b>	-	-	-	-	<b>2</b>	<b>1.800</b>	<b>15</b>	<b>769</b>	<b>63</b>	<b>6.784</b>
AC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	4	810	23	1.865	2	130	-	-	-	-	2	1.800	6	249	37	4.854
RO	5	509	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	400	11	909
RR	5	585	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	585
TO	3	153	4	163	-	-	-	-	-	-	-	-	3	120	10	436
<b>NORDESTE</b>	<b>101</b>	<b>13.383</b>	<b>7</b>	<b>738</b>	<b>22</b>	<b>3.310</b>	<b>16</b>	<b>1.036</b>	<b>14</b>	<b>1.290</b>	<b>1</b>	<b>120</b>	<b>34</b>	<b>2.161</b>	<b>195</b>	<b>22.038</b>
AL	12	1.340	-	-	-	-	16	1.036	12	840	-	-	11	731	51	3.947
BA	16	2.836	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19	1.140	35	3.976
CE	4	521	1	300	-	-	-	-	-	-	1	120	1	-	7	941
MA	1	400	1	70	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	470
PB	10	560	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	560
PE	51	7.059	5	368	22	3.310	-	-	2	450	-	-	2	90	82	11.277
PI	3	340	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	200	4	540
RN	1	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50
SE	3	277	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	277
<b>C. OESTE</b>	<b>20</b>	<b>2.765</b>	<b>22</b>	<b>2.042</b>	-	-	-	-	<b>6</b>	<b>700</b>	<b>3</b>	<b>600</b>	<b>7</b>	<b>1.690</b>	<b>58</b>	<b>7.797</b>
DF	1	150	1	14	-	-	-	-	-	-	1	200	1	40	4	404
GO	16	1.845	2	112	-	-	-	-	6	700	-	-	1	50	25	2.707
MS	-	-	19	1.916	-	-	-	-	-	-	2	400	3	1.440	24	3.756
MT	3	770	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	160	5	930
<b>SUDESTE</b>	<b>118</b>	<b>7.739</b>	<b>6</b>	<b>205</b>	<b>9</b>	<b>300</b>	<b>16</b>	<b>2.206</b>	<b>4</b>	<b>253</b>	<b>4</b>	<b>969</b>	<b>24</b>	<b>1.737</b>	<b>181</b>	<b>13.409</b>
ES	3	470	2	84	-	-	-	-	-	-	-	-	3	65	8	619
MG	21	1.728	4	121	9	300	8	1.060	3	173	1	114	13	1.339	59	4.835
RJ	2	160	-	-	-	-	-	-	1	80	-	-	-	-	3	240
SP	92	5.381	-	-	-	-	8	1.146	-	-	3	855	8	333	111	7.715
<b>SUL</b>	<b>36</b>	<b>6.962</b>	-	-	-	-	<b>1</b>	<b>170</b>	-	-	-	-	<b>19</b>	<b>1.557</b>	<b>56</b>	<b>8.689</b>
PR	23	3.092	-	-	-	-	1	170	-	-	-	-	14	1.078	38	4.340
RS	7	3.170	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	421	9	3.591
SC	6	700	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	58	9	758
<b>BRASIL</b>	<b>292</b>	<b>32.906</b>	<b>62</b>	<b>5.013</b>	<b>33</b>	<b>3.740</b>	<b>33</b>	<b>3.412</b>	<b>24</b>	<b>2.243</b>	<b>10</b>	<b>3.489</b>	<b>99</b>	<b>7.914</b>	<b>553</b>	<b>58.717</b>

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2007. [www.fct.unesp.br/dgeo/nera](http://www.fct.unesp.br/dgeo/nera)

\* Corresponde ao registro de ações na qual a identificação do nome do movimento não foi possível.

**QUADRO 01 - BRASIL – NOME DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADO ONDE ATUARAM EM 2000 – 2006**

Nº	SIGLA	NOME DO MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL	ESTADOS
1	ACRQ	ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOLAS	MG, PE
2	ACRQBC	ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBO BREJO DOS CRIoulos	MG
3	ACUTRMU	ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES REMANESCENTES	MG
4	ADT	ASSOCIAÇÃO EM DIREITO DA TERRA	GO
5	AMPA	ASSOCIAÇÃO DO MOVIMENTO DOS PEQUENOS AGRICULTORES	AP
6	ANTEP	ASSOCIAÇÃO NAVIRAIENSE TERRA E PAZ	MS
7	ARTS	ASSOCIAÇÃO RENOVAÇÃO DOS SEM TERRA	SP
8	ASA	ASSOCIAÇÃO SANTO ANTÔNIO	MT
9	ASPROJA	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DO RIO JARU	RO
10	ATUVA	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES UNIDOS DA VILA APARECIDA	PA
11	CAR	CENTRAL DOS ASSENTADOS DE RORAIMA	RR
12	CCL	CENTRO DE CIDADANIA E LIDERANÇA	MG
13	CETA	COORDENAÇÃO ESTADUAL DE TRABALHADORES ASSENTADOS	BA
14	CLST	CAMINHO DE LIBERTAÇÃO DOS SEM TERRA	MG
15	CONLUTAS	COORDENAÇÃO NACIONAL DE LUTAS	SP
16	CONTAG	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA	AC, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RN, TO
17	COOTERRA	COOPERATIVA DOS LAVRADORES NA LUTA PELA TERRA	BA
18	CPT	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA	AL, MT, MG, PE
19	CUT	CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES	AC, MS, RS, SP
20	FAF	FEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR	SP, MS
21	FERAESP	FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS RURAIS ASSALARIADOS DO ESTADO DE SÃO PAULO	SP
22	FETRAF	FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR	PI, PE
23	FST	FÓRUM SOCIAL DO TRIÂNGULO	MG
24	FUVI	FAMÍLIAS UNIDAS DO VALE DO VILHEMA	MS
25	GRUPO XAMBRE	GRUPO XAMBRE	PR
26	LCC	LIGA CAMPONESA CORUMBIARA	RO
27	LCP	LIGA DOS CAMPONESES POBRES	PA, MG, RO
28	LOC	LIGA OPERÁRIA CAMPONESA	MG
29	MAB	MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS	MT, RS, TO
30	MAST	MOVIMENTO DOS AGRICULTORES SEM TERRA	PR, SP
31	MATR	MOVIMENTO DE APOIO AOS TRABALHADORES RURAIS	DF,GO



**QUADRO 01 - BRASIL – NOME DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADO ONDE ATUARAM 2000 – 2006. (CONTINUAÇÃO)**

Nº	SIGLA	NOME DO MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL	ESTADOS
32	<b>MBST</b>	MOVIMENTO BRASILEIRO DOS SEM TERRA	GO
33	<b>MBUQT</b>	MOVIMENTO BRASILEIROS UNIDOS QUERENDO TERRA	SP
34	<b>MCC</b>	MOVIMENTO CAMPONÊS DE CORUMBIARA	RO
35	<b>MCNT</b>	MOVIMENTO CONQUISTANDO NOSSA TERRA	PA
36	<b>MCST</b>	MOVIMENTO DOS CARENTES SEM TERRA	SP
37	<b>MLST</b>	MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO DOS SEM TERRA	AL, GO, MG, PE, RN, SP
38	<b>MLSTL</b>	MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO DOS SEM TERRA DE LUTA	MG
39	<b>MLT</b>	MOVIMENTO DE LUTA PELA TERRA	BA, SP
40	<b>MLTRST</b>	MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA	PE
41	<b>MNF</b>	MOVIMENTO SEM TERRA NOVA FORÇA	SP
42	<b>MPA</b>	MOVIMENTO DOS PEQUENOS AGRICULTORES	PA
43	<b>MPRA</b>	MOVIMENTO POPULAR PELA REFORMA AGRÁRIA	MG, SP
44	<b>MPST</b>	MOVIMENTO POPLAR DOS SEM TERRA	MG
45	<b>MPT</b>	MOVIMENTO PACÍFICO PELA TERRA	SP
46	<b>MSLTL</b>	MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO DOS SEM TERRA DE LUTA	MG
47	<b>MSO</b>	MOVIMENTO SOCIAL ORGANIZADO	PR
48	<b>MSONT</b>	MOVIMENTO SONHO DA TERRA	PR
49	<b>MSST</b>	MOVIMENTO SOCIAL DOS SEM TERRA	AL, PR, RJ
50	<b>MST</b>	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA	AL, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, , PB, PE, PI, PR, RJ, RN, RO, RR, RS, SC, SE, SP, TO
51	<b>MSTA</b>	MOVIMENTO DOS SEM TERRA DO AMAZONAS	AM
52	<b>MT</b>	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES	AL, PE
53	<b>MTA</b>	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES ASSENTADOS	MT
54	<b>MTAA/MT</b>	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES ACAMPADOS E ASSENTADOS DO MATO GROSSO	MT
55	<b>MTB</b>	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS NO BRASIL	PE, PR, SP
56	<b>MTBST</b>	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS SEM TERRA	PE
57	<b>MTD</b>	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES DESEMPREGADOS	RS, SC, BA
58	<b>MTL</b>	MOVIMENTO TERRA TRABALHO E LIBERDADE	AL, BA, GO, MG, PB, PE, RJ
59	<b>MTR</b>	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS	MG, MS, PR
60	<b>MTRST</b>	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA	ES
61	<b>MTRSTB</b>	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA BRASILEIROS	SP
62	<b>MTRSTP</b>	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TERRA DO PARANÁ	PR
63	<b>MTRUB</b>	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS E URBANOS	PE
64	<b>MTS</b>	MOVIMENTO POR UMA TENDÊNCIA SOCIALISTA	RJ
65	<b>MTSTCB</b>	SEM INFORMAÇÃO	SP

**QUADRO 01 - BRASIL – NOME DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADO ONDE ATUARAM 2000 – 2006. (CONTINUAÇÃO)**

<b>Nº</b>	<b>SIGLA</b>	<b>NOME DO MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL</b>	<b>ESTADOS</b>
66	<b>MTV</b>	MOVIMENTO TERRA VIDA	SP
67	<b>MUB</b>	MOVIMENTOS UNIDOS BRASIL	SP
68	<b>MUST</b>	MOVIMENTO UNIDO DOS SEM TERRA	SP
69	<b>MUT</b>	MOVIMENTOS UNIDOS PELA TERRA	PR
70	<b>OAC</b>	OGANIZAÇÃO AGRÁRIA CAMPONESA	PR
71	<b>OITRA</b>	ORGANIZAÇÃO DE INCLUSÃO DE TRABALHADORES PELA REFORMA AGRÁRIA	SP
72	<b>OLC</b>	ORGANIZAÇÃO DA LUTA NO CAMPO	PE
73	<b>OTC*</b>	ORGANIZAÇÃO DOS TRABALHADORES NO CAMPO	CE, GO, MG, PA, PR, RO, RS, SP, TO
74	<b>RACAA-SUL</b>	REDE DE ASSISTENCIA DOS ACAMPADOS E ASSENTADOS DO SUL DA BAHIA	BA
75	<b>SEM SIGLA</b>	QUILOMBOLAS	PR, PE
76	<b>SEM SIGLA</b>	FRUTO DA TERRA	SC
77	<b>SEM SIGLA</b>	TERRA BRASIL	SP
78	<b>SEM SIGLA</b>	PAZ SEM TERRA	SP
79	<b>SEM SIGLA</b>	UNIDOS PELA TERRA	SP
80	<b>SEM SIGLA</b>	VIA CAMPESINA	PR, PI
81	<b>SINPRA</b>	SINDICATO DOS PEQUENOS E MÉDIOS PRODUTORES RURAIS ASSENTADOS	PA
82	<b>STL</b>	SINDICATO DOS TRABALHADORES NA LAVOURA	RN
83	<b>TUPÃ 3E</b>	TRABALHADORES DO MUNICÍPIO DE TUPANCIRETÃ	RS
84	<b>UAPE</b>	UNIÃO DOS AGRICULTORES DE PERNAMBUCO	PE
85	<b>UFT</b>	UNIAO FORÇA E TERRA	MS
86	<b>USST</b>	UNIÃO DOS SANTANENSES SEM TERRA	RS

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2007. [www.fct.unesp.br/dgeo/nera](http://www.fct.unesp.br/dgeo/nera)

\* A sigla OTC foi criada pela CPT para designar associações, movimentos ou organizações, ocasionais ou localizadas, que surgem nas lutas no campo, mas que não têm alcance nacional ou não se mantêm perenes.

**QUADRO 02 - BRASIL – NOME DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESTADO ONDE ATUARAM EM 2006**

Nº.	SIGLA	NOME DO MOVIMENTO SOCIOTERRITORIAL	ESTADO
1	ACRQ	ASSOCIAÇÃO DAS COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS	MG, PE
2	CONLUTAS	COORDENAÇÃO NACIONAL DE LUTAS	SP
3	CONTAG	CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA	ES, CE, MA, MS, MG, PA, PE, TO
4	CPT	COMISSÃO PASTORAL DA TERRA	AL, MT, MG, PE
5	CUT	CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES	MS
6	FAF	FEDERAÇÃO DOS AGRICULTORES DA AGRICULTURA FAMILIAR	MS
7	FETRAF	FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES DA AGRICULTURA FAMILIAR	MG, PE
8	FUVI	FAMÍLIAS UNIDAS DO VALE DO VINHEMA	MS
9	LCP	LIGA DOS CAMPONESES POBRES	PA
10	LOC	LIGA OPERÁRIA CAMPONESA	MG
11	MAB	MOVIMENTO DOS ATINGIDOS POR BARRAGENS	CE
12	MAST	MOVIMENTO DOS AGRICULTORES SEM TERRA	PR, SP
13	MATR	MOVIMENTO DE APOIO AOS TRABALHADORES RURAIS	GO
14	MBUQT	MOVIMENTO BRASILEIRO UNIDOS QUERENDO TERRA	SP
15	MLST	MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO DOS SEM TERRA	AL, MG, SP
16	MLT	MOVIMENTO DE LUTA PELA TERRA	BA, SP
17	MPRA	MOVIMENTO POPULAR PELA REFORMA AGRÁRIA	MG, SP
18	MPST	MOVIMENTO POPULAR DOS SEM TERRA	MG
19	MST	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES SEM TERRA	AL, BA, DF, ES, GO, MA, MT, MS, MG, PA, PR, PE, PI, RJ, RN, RS, RO, RR, SC, SP, SE
20	MTAA/MT	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES ACAMPADOS E ASSENTADOS DE MATO GROSSO	MT
21	MTL	MOVIMENTO TERRA TRABALHO E LIBERDADE	AL, BA, GO, MG, PB, PE, RJ
22	MTD	MOVIMENTO DOS TRABALHADORES DESEMPREGADOS	BA
23	OITRA	ORGANIZAÇÃO DE INCLUSÃO DE TRABALHADORES PELA REFORMA AGRÁRIA	SP
24	SEM SIGLA	VIA CAMPESINA	PR, PI
25	SEM SIGLA	TUPÃ 3 E	RS
26	SEM SIGLA	FRUTO DA TERRA	SC
27	SEM SIGLA	QUILOMBOLAS	ES, MG
28	SEM SIGLA	UNIDOS PELA TERRA	SP
29	SEM SIGLA	GRUPO DE SEM TERRA	PR

Fonte: DATALUTA - Banco de Dados de Luta pela Terra, 2007. [www.fct.unesp.br/dgeo/nera](http://www.fct.unesp.br/dgeo/nera)